

Leonilda Antunes Pereira

gralha azul

nas asas da esperança

GRALHA AZUL
nas asas da esperança

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor

Alvaro Toubes Prata

Vice-Reitor

Carlos Alberto Justo da Silva

EDITORA DA UFSC

Diretor Executivo

Sérgio Luiz Rodrigues Medeiros

Conselho Editorial

Maria de Lourdes Alves Borges (Presidente)

Carlos Eduardo Schmidt Capela

Clélia Maria Lima de Mello Campigotto

Ione Ribeiro Valle

João Pedro Assumpção Bastos

Luís Carlos Cancellier de Olivo

Miriam Pillar Grossi

Sérgio Fernandes Torres de Freitas

Editora da UFSC

Campus Universitário – Trindade

Caixa Postal 476

88010-970 – Florianópolis-SC

Fones: (48) 3721-9408, 3721-9605 e 3721-9686

Fax: (48) 3721-9680

editora@editora.ufsc.br

www.editora.ufsc.br

Leonilda Antunes Pereira

GRALHA AZUL
nas asas da esperança

© 2012 Leonilda Antunes Pereira

Direção editorial:

Paulo Roberto da Silva

Capa:

Maria Lúcia Iaczkinski

Editoração:

Cristiano Tarouco

Revisão:

Flavia Vicenzi

Ficha Catalográfica

(Catalogação na fonte elaborada pela DECTI da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina)

P436g Pereira, Leonilda Antunes

Gralha azul : nas asas da esperança / Leonilda Antunes
Pereira. – Florianópolis : Ed. da UFSC, 2012.

176 p.

1. Poesia brasileira. I. Título.

CDU: 869.0(81)-1

ISBN 978-85-328-0583-6



Este livro está sob a licença Creative Commons, que segue o princípio do acesso público à informação. O livro pode ser compartilhado desde que atribuídos os devidos créditos de autoria. Não é permitida nenhuma forma de alteração ou a sua utilização para fins comerciais.

br.creativecommons.org

SUMÁRIO

- 7 . Introdução
- 18 . Canção dos animais
- 24 . Min...n n n nhocas...
- 28 . Conhecimento: semente a germinar
- 32 . Nos braços da natureza
- 35 . A mandioca da amizade
- 36 . Holandesas? Holandesas sim senhor!
- 42 . Estrelinha da manhã
- 45 . Sinceramente, obrigado...
- 48 . Alfineetaadasss...
- 54 . Flor da amizade
- 59 . Projeto Galha Azul
- 64 . Prece da amizade
- 68 . Queijos, queijos e queijos
- 71 . Delegadas do queijo
- 76 . Turismo rural
- 81 . Que miada!!!
- 84 . Mandamentos da mulheragem
- 90 . O voar da Galha Azul
- 92 . Procura-se “um bombichomem...”

- 96 . Alfabeto Gralha Azul
- 104 . Doces palavras
- 108 . Prece do agricultor
- 112 . Espinhos e flores
- 117 . Melodia da saudade
- 120 . Chá... charada...
- 125 . Hino do Gralha Azul
- 127 . Aulas de amizade
- 130 . No sacolejar da mulherada
- 134 . Doutoragem
- 136 . Anjos iluminados
- 142 . Capacitação e aprendizado
- 145 . Denteação
- 149 . Era uma vez... “Um psi-borra...”
- 156 . Força e união
- 160 . Integrando para viver
- 163 . Uma sapadela
- 168 . Balada da saudade
- 170 . Do sonho à realidade

INTRODUÇÃO

Silêncio na natureza...

É um novo amanhecer, para uns o despertar é gratificante, um novo dia são novos horizontes, novas perspectivas de vida, e, em cada alvorecer, nascem também novas esperanças; porém para outros é apenas mais um dia, com problemas, dificuldades, frustrações e sonhos desfeitos.

Silêncio na natureza...

É o amanhecer de uma mamãe Galha que melancólica galheia com a nova geração de galhas, relatando sua mágoa e decepção, seus anseios, a realidade do seu dia a dia marcado pela extinção de sua espécie e do seu ambiente.

Mamãe Galha entra vagarosamente e começa a falar com a Galha criança, que entra em seguida:

Mamãe Galha: Hoje estou triste, a natureza está sendo degradada, o pinheiro, nosso lar e fonte de sobrevivência, já nem existe mais, tanta gente destruindo o que levou muitos anos para se formar, voei, voei, vi rios e córregos poluídos, os peixes morrendo, vi os seres humanos em condições precárias, de viver pequeno e sem esperança. Ah! Se existisse alguém para nos ajudar...

Galha Criança: Mas mamãe Galha, será que o homem não pode sobreviver da terra sem destruir a natureza, o nosso ambiente, sem poluir, não poderemos viver todos em harmonia?

Mamãe Galha: Poderíamos, sim, viver todos em harmonia, se cada espécie existente no universo soubesse respeitar um ao outro, e também o meio ambiente, a natureza; a natureza faz a sua parte, porém o homem, com sua ambição, quer apenas retirar e principalmente preservá-la para as gerações

futuras, por isso que eu afirmo, precisamos de alguém para nos ajudar...

Porém muito distante dessa natureza, do ambiente da galha, alguém de alma bondosa, coração imenso, sentimento puro, reflete, pensa, observa e constata que existem pessoas felizes, realizadas, amadas, respeitadas, ignoradas, sem sonhos e sem esperança, é uma mistura de gente e de sentimentos.

Essa pessoa é sensível e batalhadora, valente, audaciosa, é alguém que sonha em fazer valer os direitos do ser humano, do cidadão brasileiro, e para isso luta bravamente, para que os menos favorecidos também possam sorrir; essa pessoa é a nossa querida Maristela.

Maristela entra e anda de um lado para o outro demonstrando nervosismo e impaciência.

Maristela: O que poderei fazer para contribuir para um mundo melhor? Para diminuir o sofrimento do meu semelhante? Preciso fazer com que o meu trabalho, a minha existência seja útil à humanidade, que eu possa ajudar o maior número possível de pessoas, principalmente os menos favorecidos.

Por longos anos, esse sonho acompanhou Maristela, que sem pensamento vagava por muitos lugares, sentia o problema, porém sem respaldo, sem apoio, tudo era apenas um sonho, até que um dia, vendo-a aflita, pensativa, esperançosa, querendo dividir os seus conhecimentos, as suas experiências, uma pessoa resolve oferecer apoio e sonhar o mesmo sonho.

Um grande amigo, que também se preocupa com os problemas sociais, que também olha o mundo com os olhos da esperança e da força de vontade, essa pessoa é o Dr. Carlos Shoelher.

Entra o Dr. Carlos.

Dr. Carlos: Em que pensas, Maristela?

Maristela: Estou preocupada com os problemas de um povo, de pessoas que vivem em assentamentos, acampados

sem terra, preciso encontrar uma forma de ajudá-los para que tenham mais acesso a educação, saúde, lazer, para melhorar suas moradias, com mais higiene, assim prevenir as doenças, alertá-los para a preservação do meio ambiente.

Dr. Carlos: Poderemos pensar juntos, pois eu como médico também me preocupo com a saúde dessa gente.

Mas como ajudá-los se os problemas são muitos e nós somos apenas dois? Poderemos convidar mais alguém para pensar conosco.

Maristela: Mas quem?

Dr. Carlos: A nossa amiga Dra. Leonice, que é uma pessoa muito especial e sensível a esses problemas da sociedade, vou chamá-la, talvez juntos possamos encontrar um meio de contribuímos efetivamente com esse povo.

A Dra. Leonice é médica pediatra do Hospital Infantil Joana de Gusmão, é uma pessoa de alma e coração grande, é uma pessoa a quem Deus deu o dom de suavizar a dor dos pequeninos seres humanos.

Entre a Dra. Leonice.

Dra. Leonice: Você chamou, Dr. Carlos?

Dr. Carlos: Sim! Nós precisamos ajudar nossa amiga Maristela a colocar em prática seu grande sonho, que por sinal é algo maravilhoso e poderá ajudar muita gente a melhorar de vida.

Dra. Leonice: Eu sei dos planos da Maristela, ela pensa grande, e nós somos tão pequenos, porém se nós trabalharmos em mutirão, se chamarmos mais pessoas, entidades, órgãos públicos, enfim, que partilhem do mesmo ideal, que sonhem e realizem conosco...

Maristela: Grande ideia! Se vocês me apoiarem, poderemos chamar o Incra, onde trabalho há muito anos, vocês chamam a Secretaria da Saúde, assim formaremos parcerias, cada um dá a sua contribuição e trabalharemos todos juntos.

Dr. Carlos: A partir desse momento já somos uma equipe, vamos buscar mais participações e lutar para conseguirmos o maior número possível de parceiros.

O mundo seria bem melhor se existissem mais pessoas preocupadas com os problemas sociais, desprovidas de egoísmo, pensando com a alma e o coração, e pessoas interessadas em melhorar de vida, lutando por seus ideais.

E nessa mistura de sentimentos, dificuldades, anseios, desejos de ajudar, poderá nascer algo grandioso, uma estrela pequenina, porém de brilho intenso que iluminará muitos caminhos.

Maristela entra feliz e radiante.

Maristela: Meus amigos, já consegui a adesão da Universidade do Estado de Santa Catarina, a UDESC, Secretaria da Educação, Secretaria da Família, Secretaria da Saúde, Inkra e muitos outros se engajarão conosco.

Dr. Carlos: Então é preciso trocarmos um plano, vamos nos reunir, definir o que cada um fará e partir para a luta, não podemos perder tempo.

Dra. Leonice: Quando nos reuniremos?

Maristela: Amanhã mesmo! Pois tenho muita urgência em iniciar o trabalho.

Acontece a reunião entre todos os participantes, que decidem sobre o que fazer, como fazer, o nome do projeto, onde será aplicado e a sua coordenação. Como coordenadora do projeto, fica a Maristela, e coordenadora da saúde, a Dra. Leonice, e o município escolhido é Fraiburgo. É escolhido o nome: Projeto Galha Azul.

Galha Azul porque é um pássaro próprio da região, que sabiamente planta pinhão, e o projeto planta a esperança de dias melhores em nossas vidas, com ações corretas de valorização do ser humano, principalmente do homem do campo.

Nasce um grande projeto que é pioneiro no Brasil, cuja meta é o bem-estar, o desenvolvimento do assentado em todos os aspectos, em cultura, educação, técnicas de produção, saúde, e principalmente a valorização e a fixação do homem no campo, destacando a importância de se preservar o meio ambiente.

O Galha Azul tem um pai zeloso e dedicado na pessoa do Dr. Carlos e duas mães, fiéis, carinhosas, sensíveis e batalhadoras que lutam para o seu crescimento e expansão, Maristela e Dra. Leonice.

A equipe do Galha Azul chega em Fraiburgo e reúne as comunidades dos Assentamentos Faxinal dos Domingues I, II, Rio Mansinho e comunidades vizinhas.

Assim iniciaram-se as atividades do Galha Azul, que agiu nas mais diversas áreas, causando muitos comentários, muitas pessoas custaram a entender e a aceitar, visto que até então ninguém jamais havia nos estendido a mão sem visar interesse próprio, pode-se dizer que gerou uma certa desconfiança e comentários entre os assentados e vizinhos:

– O que vocês acharam da reunião? Será que essa gente vai fazer tudo isso de graça mesmo?

– Eu tenho as minhas dúvidas.

– E esses cursos todos sem pagar nada, forma até vigilantes da saúde, até parece falação de político.

– Temos que esperar para ver se isso é verdadeiro.

– Gostei do programa referente ao alcoolismo, se isso acontecer ajudará a resolver o problema de muita gente que sofre com esse mal.

– Temos que aproveitar essa oportunidade, aprender novas técnicas e assim melhorar a nossa produção.

– E os remédios, o uso das ervas, temos as plantas, mas não conhecemos o valor, esse tal de Toni das Ervas caiu do céu.

O tempo passa e com o passar do tempo as metas vão se cumprindo, muitos cursos, várias pessoas adquirindo mais

conhecimentos e experiência, porém agora com mais confiança e otimismo, mais entrosamento e acreditando nas propostas do Galha Azul, já podendo defini-lo com mais clareza, e o povo até já conta com esperança no amanhã.

O coral canta o Hino do Galha Azul.

Uma grande equipe de profissionais trabalha arduamente para a formação dos agentes da saúde, professor Toni, Edson, Rosilda, Lúcia, Dr. Yuri, Janete, Maria Alice.

Eles distribuem conhecimentos fundamentais para garantir uma boa saúde: a produção de alimentos saudáveis, a maneira de prepará-los, a higiene, o cuidado para evitar a contaminação, o saneamento básico, a proteção das fontes, o conhecimento das ervas e plantas e a maneira correta de usá-las como remédio.

Nós, como cidadãos, temos direitos e deveres a cumprir, cometemos erros, falhamos, encontramos dificuldades nas caminhadas da vida, desviamos de nossos objetivos, muitas vezes nos sentimos derrotados, marginalizados, oprimidos, e até nos perdemos e entramos por caminhos espinhosos que nos custam caro o retorno, prejudicamos a sociedade, a família, nos destruímos como pessoa, e o alcoolismo e as drogas são caminhos espinhosos.

O Galha Azul nos trouxe a oportunidade de conhecer mais profundamente esses caminhos, como nos desviarmos deles, nos deu a oportunidade de recuperar pessoas que trilhavam por esses caminhos e não sabiam ou já não podiam mais retornar; e esperamos que esse programa continue a ajudar-nos e a proteger nossas famílias desse grande mal que corrói a sociedade.

Entra o Edson (Edson = Pedro), categórico e decisivo em sua palestra: O alcoolismo na família acaba com o respeito e a integridade. A gente vive em constante angústia e desespero. Faz perder o amor próprio e a confiança das pessoas de nosso

convívio. E as drogas então destroem por completo; as pessoas, os jovens e os adolescentes se perdem com esse vício. Precisamos mesmo conhecer as consequências das drogas em nosso meio.

Que bom que alguém lembrou de nos alertar para esses problemas, assim poderemos nos prevenir. E poderemos recuperar quem está nesse caminho espinhoso.

O tempo passa e a luta continua, com dificuldades, obstáculos, acertos, encontros e desencontros, e, com o passar do tempo, mais pessoas apoiam o projeto, se de um lado ganhamos o apoio da Fundação Nacional de Saúde para o saneamento básico, por outro lado fomos ignorados pela administração municipal da época, o que se conseguiu até então foi graças ao esforço e à garra de toda a equipe do Galha Azul. A cada dificuldade, a cada obstáculo o grupo mais se fortalece, mais energia ganha e alegra-se com as sementes entre nós plantadas, que já começaram a germinar e ajudam a suportar as ocorrências ruins, como tempestades, lama, fogo, desrespeito, descaso com as pessoas comprometidas com ações sociais.

Maristela, encarvoada, nervosa, entra esbravejando e pede socorro.

Maristela: Socorro! Socorro! Ajudem-nos, a nossa caminhonete está queimando, o nosso pessoal está lá, está queimando todo medicamento que trouxemos, quase perdemos a vida, é um desastre!

Pessoas da comunidade tentam acalmá-la:

– Tem alguém ferido?

Maristela: Felizmente não.

– O importante é que vocês estão todos vivos, e como estão os outros?

Entra a Dra. Leonice.

Dra. Leonice: Estamos todos bem, só bastante abalados com os acontecimentos, eu e o Yuri, Rosilda, Júlio, Amarildo e a Maristela poderíamos estar mortos.

– Deus protege as pessoas de bem, salvou-lhes a vida.

Nem por isso desistem da luta, amanhã é um novo dia, e as forças se renovam, a missão é árdua, porém a vontade de ver frutificar as sementes entre nós plantadas os faz prosseguir heroicamente.

O novo dia chegou, e a jornada prossegue, muito aprendido, a cada hora mais conhecimento, é mais uma etapa com os agentes de saúde.

Passou o susto com o fogo, passou-se mais um dia onde aprendemos muito, conhecemos mais sobre o ser humano, o papel do agente de saúde na comunidade, como ser útil e diminuir o sofrimento do ser humano.

O dia se passou calmo, porém ao cair da tarde a natureza parecia nervosa, o céu escureceu como se estivesse triste com alguma coisa e logo chorou copiosamente sobre a terra, o seu pranto foi tão intenso e violento que em instantes transformou as estradas em lamaçal horrível e intransitável, mostrou-se aí o descaso com que o interior, ou melhor, a nossa comunidade dos assentamentos era tratada pela administração municipal da época. Bastava um aguaceiro para que se ficasse enlameado, e foi o que ocorreu, a noite avançava rapidamente, a chuva continuava forte, e vários carros atolados, pessoas, adultos e crianças empurraram os carros tomados pela lama, trator e tratoristas empenhados em nos tirar do atoleiro, até os bois da D. Helena saíram da rotina, não se importam com o cansaço do dia de trabalho, deram a sua contribuição nos tirando do atoleiro; estávamos quase irreconhecíveis, a lama predominava em nossos corpos.

Felizmente a solidariedade foi grande, muita gente ajudando, todos irmanados lutando pela mesma causa, aos poucos fomos saindo do atoleiro e nada de mais grave aconteceu.

Maristela indignada com o descaso com que são tratados os colonos.

Maristela: Porra! Ontem foi o fogo, hoje a lama, até parece que não existe prefeito nesse município, não se tem uma estrada decente, eu não quero morrer estupidamente por essa falta de responsabilidade desse que se diz governante, e nem um bicho eu encontrei para compensar esse sofrimento todo.

Muitas portas foram se abrindo e outras continuaram fechadas, às vezes inibindo o entusiasmo, outras vezes aflorando, empolgando, dando certeza de caminhar com passos firmes e decisivos para atingir o objetivo principal.

Entre as portas que se abriram está a colaboração, a atenção, o carinho, a contribuição efetiva da amiga e benfeitora D. Gerda Zilkowiki, que esteve presente em nossa caminhada, nos agraciou com um magnífico passeio na reserva ecológica, onde aprendemos e nos divertimos.

Também podemos destacar o empenho da Secretaria da Família, representada pelo Sr. Walter e Ana Maria Leonetti, que demonstraram grande esforço na realização e construção da Oficina de Doces e Conservas.

A Epagri também esteve presente em nossa caminhada, a Regional da Saúde teve importante papel no desenvolvimento do projeto.

Se fôssemos calcular os quilômetros percorridos pelo projeto seria muito alta a soma, se calculássemos também as toneladas de lama que já se enfrentou, seria como a piada do elefante no banhado, “grande, suja e pesada”, porém se encarou tudo isso com audácia e determinação, com muita fé e esperança na futura administração, pois uma das portas que se fechou para nós foi justamente a que teria por obrigação zelar pelo bem-estar do cidadão fraiburguense.

Durante dois anos do desenvolver do projeto nada se recebeu da administração, nem mesmo o respeito à cidadania, pois assentado também é gente.

Mas felizmente agora os tempos são outros, e mais gralhas se juntaram às gralhas solitárias, para cantar conosco o canto da esperança e da realização, tanto do projeto quanto dos novos administradores municipais.

Coral: Recado do Galha Azul.

O tempo passou e levou consigo o entrave, agora com a nova administração podemos caminhar juntos pela mesma estrada, olhar os mesmos horizontes e na pessoa do prefeito Edi Luiz de Lemos tivemos então a certeza que o projeto outrora ignorado é valorizado, apoiado, pois os objetivos se encontram, e a valorização do ser humano é a grande luta que impulsiona a não desistir da caminhada.

Porém agora caminhamos contra o tempo e o projeto se encaminha para o final, com as metas se completando, faltando apenas a conclusão do saneamento básico, onde a parceria com a Prefeitura Municipal de Fraiburgo foi fundamental, Secretaria de Obras e da Agricultura, com máquinas e materiais à nossa disposição, sem medir esforços, nossas estradas e pontes bem conservadas, Secretaria da Educação e da Saúde também caminhando conosco, foi através do Galha Azul e realização da atual administração que se realizou a I Feira de Saúde do município, que, com muito sucesso, atingiu o objetivo principal.

A parceria com a Prefeitura Municipal funcionou perfeitamente, nos ajudando a concluir esta última etapa, que é o saneamento básico, onde foram entregues conjuntos sanitários, acompanhados de fossa e filtro para 125 famílias integrantes do projeto.

E neste momento só nos resta agradecer aos fundadores e parceiros do Galha Azul e pedir desculpas se não conseguimos representar condignamente, se não conseguimos relatar fielmente a grandeza, a importância e a veracidade dos acontecimentos.

Pois, graças ao Projeto Galha Azul e aos aprendizados com a professora de teatro Carmen Fossari e a maestrina Severina, hoje temos com orgulho o Grupo Cultural e Esportivo Galha Azul.

E contamos também com apoio da Epagri, Prefeitura Municipal, Incra e comunidade.

Todos de mãos dadas, teatro e coral:

Todos: Obrigado Galha Azul, que Deus ilumine sempre os vossos caminhos.

Lula*

* A autora é conhecida como *Lula* em sua comunidade. Esta edição respeita a variedade linguística adotada por ela na elaboração dos poemas.

CANÇÃO DOS ANIMAIS

O cravo e a rosa
E o manjericão
Projeto Galha Azul
É satisfação.
O cravo e a rosa
E o manjericão
Projeto Galha Azul
Nos torna irmãos.

Minha gente com licença
Agora vamos brincar
E uma bela canção
Nós aqui vamos cantar.
Aprendemos que o roçado
Não devemos então queimar,
Como fica a bicharada
Onde é que vão morar.

O cravo...

Aprendemos direitinho
Fazer a preservação
Com o povo da capital
E os daqui da região.
Bicharada tão contente
Agradece comovida,
Pois é muito importante
Preservar sua vida.

O cravo...

Agora preste atenção
No que fez a bicharada,
Pois até jogaram beijos
Pros homens e a mulherada.
Saí da casa e fui no mato
Numa tarde bem serena
Vi um baita chipanzé
Namorando a Lúcia Helena.

O cravo...

Nesse mato que eu fui
O veado tinha gripe,
Me contou que sua esposa
É gamada no Felipe.
Aconteceu coisas estranhas
Que no mundo nunca vi,
Lagarto fazendo cócegas
Na coitada da Marli.

O cravo...

Tamanduá muito assanhado
Alisava o topete,
Querendo dançar lambada
Com a tal D. Janete.
O Yuri ficou com ciúmes
Já começou a chorar,
A lebre ficou com pena
E com ele foi dançar.

O cravo...

A Rosilda abraça o tigre
Com grande satisfação,
Pois é o seu novo amor
Pra acabar a solidão.
Um bugio gritando alto
De quase rasgar a goela,
Gritava muito romântico
Eu amo a Maristela.

O cravo...

Javali muito vaidoso
Com cara de apaixonado,
Com a Elide e a Marisa
Foi dançar um tal bailado.
Leopardo bem violento
Até medo eu senti,
Convidou o Sr. Walter
Pra com ele então fugir.

O cravo...

Um ouriço amoroso
Estava muito comovido
Foi falado pra Iago
Quero ser o teu marido.
Vocês vejam minha gente
Como são os sentimentos
A raposa bem esperta
Quer o Júlio em casamento.

O cravo...

Porca-espinho repelente
Coisa igual nunca vi,
Convidou o Sr. Marcos
Pra com ela dormir.
Macaquinho inteligente
Pois ele ninguém engana,
Pulando de galho em galho
Paquerando com a Ana.

O cravo...

Eu fiquei até assustada
Nessa tarde tão perene,
Pois o sapo alucinado
Lambia a tal Arlene.
Tatuazinha muito esperta
Já parou de cavucar
Com a língua tão comprida
O Antônio foi beijar.

O cravo...

A capivara está chorando
Vejam só como é que pode,
Ela quer beijar o Juca
Mas não gosta de bigode.
Tartaruga cautelosa
Com a sua lentidão,
Já falou para o Rosseto
Que ele é sua paixão.

O cravo...

A onça muito feliz
Não escondeu seu ardor,
Escolheu o Sr. Elmo
Para ser o seu amor.
Amigos peço desculpas
Por mais essa brincadeira
Mas minha amizade então
Por vocês é verdadeira.

O cravo...

De vocês e dos colegas
Vou sentir muita saudade,
Mas desejo para todos
Muita paz e felicidade.
O canarinho está cantando
E o esquilo muito pula,
Esse mato que eu falo
É a propriedade da Lula.

MIN...N N N NHOCAS...

Nas andanças desta vida
Pelas estradas e caminhos,
Temos muitas decepções
Mas também muito carinho.
E nesse vai e vem
É que foi acontecer,
Com grande satisfação
Muitas amizades fui fazer.

Gente simples e honesta
Mas com grande dignidade,
O que agora escrevo
É a mais pura verdade.
Foi na aula da Janete
Que este fato ocorreu,
A minha amiga Zilá
A mim então comoveu.

A Janete categórica
Falava das minhoquinhas,
A Zilá se agarrou numa
Dizendo assim esta é a minha.
Gostei do seu colorido
Esse tom bem vermelhinho,
Vou correndo mostrar
A minhoca pro meu vizinho.

A Maristela interferiu
Mas não pôde com a guria,
Quero essa minhoca
Para tê-la todo dia,
Não sei por que vocês querem
Acabar minha alegria,
Pois minhoca saudável
Não me dá alegria.

A mulherada assustada
Correram na mesma hora,
A Lucinha gritava
Me salve, Nossa Senhora.
Sou medrosa e muito magra
E esse bicho me devora,
Se eu pegar nessa minhoca
Meu marido me ignora.
E viver essa situação
Muito me apavora
Eu não volto mais aqui
Quero mesmo é ir embora.

Foi um Deus nos acuda
Minhoca pra todo lado,
Tinha gente se lembrando
Das minhocas do passado.
Pois essas minhocas modernas
Já não são do seu agrado.
Tinha minhoca vestida
E minhoca encapotada,
Mas todas tinham preferência
Pela minhoca pelada.

Desculpem se os meus versos
Não têm coerência e poesia,
Perdão pela brincadeira
Ofender eu não queria.
Na verdade vocês querem
É minhoca todo dia,
Mas são muito maliciosos
E a minhoca tem valia.
Ela transforma a terra
Formando as alegrias
Fazendo a distribuição
Da água na devida quantia.

Quem não brinca morre
Quem brinca morre também,
E em nossos encontros
Muita amizade se tem.
Em meu coração guardo todas as
Amigas que quero bem.
Sei que às vezes abuso
E causo decepção,
Mas magoar vocês
Não é minha intenção.
O que escrevi nestes versos
É a minha imaginação.
Sei que vocês não suportam
Mas de raiva até azul,
Preciso de vossa amizade
E o perdão para a Lula.

CONHECIMENTO: SEMENTE A GERMINAR

Do universo faz parte
A senhora natureza,
Nela contém a vida
E também muita beleza.
E com ela dividimos
O mundo que é uma grandeza,
Mas se não a preservamos
É destruição com certeza.

O mundo em sua formação
Água, terra e ar,
Deus criou tudo em harmonia
Para que pudéssemos desfrutar.
Porém o ser humano abusa
E quer tudo em dinheiro transformar,
Não tem consciência que amanhã
Isso tudo poderá nos faltar.

O sangue corre nas veias
E os rios correm para o mar,
Estamos destruindo as matas
E poluindo a água e o mar.
Felizmente nos deram oportunidade
Nesse sentido nos educar,
É o Projeto Galha Azul
Que veio para melhorar.

Em nosso meio plantaram
Boas sementes a germinar,
Através de muitos cursos
Nossos conhecimentos aumentar.
Com pessoas especializadas
Que vieram nos confirmar,
Que o saber é um grande tesouro
Que não ocupa lugar.

E nesta etapa tivemos
Importante discussão,
Sobre o meio ambiente
E sua formação.
E o saneamento básico
A importância que tem,
Para ter uma boa saúde
Depende dele também.

São assuntos muito sérios
E o pessoal então gostou,
Pois já temos a certeza
Que o nosso dia a dia marcou.
Em nossa Comunidade e Família
Alguma coisa já mudou,
E a consciência do certo
Para nós já se formou.

Tudo no mundo tem a marca
Como no ex-presidente Itamar o topete,
O pessoal se interessou pra valer
Foi nas minhocas da Janete.
Com a importância do bicho
Ficaram admiradas
Teve gente que ficou
Pelas minhocas apaixonada.

Esse bichinho danado
Tem a capacidade de transformar,
O que para nós não presta
Ele vai aproveitar.
É uma grande lição
Que para o homem veio dar,
O que era então dejetos
A terra vai melhorar.

Neste círculo vicioso
Devemos prestar atenção,
Fazer como a minhoca
Para aumentar a produção.
Nós aproveitamos a chance
Que vieram nos ofertar,
Pois chegaram na hora certa
Para conosco caminhar.

E o recado da minhoca
Tanto valor encerra,
Cada um faz a sua parte
Na conservação da terra.
Ela sabe definir
O errado e o certo,
A minhoca então se mede
É em litro e não em metro.

Nosso agradecimento
Por este pensamento em nós,
Nesta nossa jornada.
Sabemos que não estamos sós
Para reverter a situação
Mostram garra e não se anula,
Não são apenas versos, são os fatos
E quem assina é a Lula.

NOS BRAÇOS DA NATUREZA

O mundo dá muitas voltas
E nele estamos a caminhar,
Uns trilham sorrindo
Outros então a chorar.
Mas todos buscam soluções
Para a vida melhorar,
Nos caminhos da vida
Os sonhos realizar.

Porém o viver é a aventura
Que marca a nossa história,
Mais um curso então tivemos
Que guardaremos na memória.
Frutas e hortaliças
Seu aproveitamento aprender
Pois em nosso dia a dia
Grande valia há de ter.

No Cetrevi em Videira
Nos braços da Natureza
Entre plantações e flores
É requinte e beleza.
Tudo em harmonia
O meio ambiente não agride,
Sempre muito prestativa
A Marisa e a Elide.

Um grupo de treze pessoas
Buscando a sabedoria,
Alessandro Valderi
E mais onze gurias.
É uma moçada dinâmica
Simpáticas e muito distintas,
Fomos então passear
Na cidade de Arroio Trinta.

Uma fábrica de enlatados
Tivemos a oportunidade de conhecer,
Foi um passeio interessante
Que aumenta nosso saber.
Com processo até mais simples
As mercadorias produzir,
Ativas e interessadas
Werci, Ilone e Ezanir.

A Maria Doroteia
Sempre então a sorrir,
Marilene e Janira
Achavam que a cadeira ia explodir.
Essa excursão
Para nós ficou marcada,
Iracema e Geni queriam saber
O porquê da lata estufada.
Porém o moço falou
Que isso a culpada é a mulher,
O pior de tudo foi a Marilena
Comendo banana de colher.

Nesta tarde de dezembro
O Sol forte então judia,
Com o imenso calor queriam
Dar tal banho na Maria.
Porém com tudo isso
Bons momentos então vivi
Gostou da lata estufada
Uma tal de Iraci.
Em março continuaremos
E respostas vão nos dar,
Aceitem abraços da Lula
E Feliz Natal a todos desejar.

A MANDIOCA DA AMIZADE

Tudo na vida tem um preço
Tem a sua utilidade,
E o ser humano vale
Pelo caráter e sensibilidade.
Amiga esta minha escrita
É com alma e lealdade,
Denominei estes versos
Com a “Mandioca da Amizade”.

Estava com débito contigo
Mas minha dívida quero saldar
Oferecendo-te estas mandiocas
Para que possas me perdoar.
Peço-te que me desculpe
Pela malandragem que fiz,
Porém com as mandiocas da vida
Quero que sejas feliz.

Às vezes sou inconsequente
E meus atos me compromete,
Escolha uma mandioca bem comportada
Para menina Gorete.
Ter felicidade e alegria
O ser humano procura
Façam bom proveito
Das mandiocas da Lula.

HOLANDESAS?
HOLANDESAS SIM SENHOR!

A natureza é caprichosa
De encantamento e maravilhas,
Bem emocionante foi
Nosso passeio em Treze Tílias.
O saber que se conquista
É experiência adquirida,
É mais uma página escrita
No livro de nossa vida.

Nesse dia tão bonito
Soprava uma suave brisa,
Nos recepcionou a Helena
E foi conosco a Elide e a Marisa.
Deus estava inspirado
Quando a natureza fez,
Competente e preciso
O instrutor Juarez.

Continuando o curso do leite
Que nos proporcionou saber e firmeza,
Fomos então conhecer
Muitas vacas holandesas.
Conhecemos a Tirol
A maneira de funcionar,
Onde a tecnologia predomina
Para o nosso bem-estar.

Admiramos a beleza
De muitos jardins em flor,
Guarnecendo as moradias
Com requinte e primor.
Porém o que na região prevalece
É o trabalho com amor,
E as vacas são o destaque
Holandesas? Holandesas sim senhor!

É através do conhecimento
Que as nossas dúvidas sana,
Estava presente o Walter
A Maristela e a Ana.
Desculpe-me as falhas
Que às vezes cometo,
Não posso esquecer-me
Do bom amigo Rosseto.

Misturou ordem e progresso
Que guardaremos na memória,
Agora prestem atenção
A este capítulo da nossa história.
Contagiadas pelo clima
E a organização das propriedades,
A moçada se soltou
Foi uma barbaridade.

Pintou grande confusão
Difícil de controlar,
O que conto nestes versos
Nem dá para acreditar
Dos instrutores coitados,
Foi do cabelo branquear,
Querendo a Célia e a Zeli
Fazer as vacas rebolar

Tinha vaca para todos os gostos
Tinha bezerro e bezerra,
A Solange, a Rosa e a Rita queriam
Que dançassem *rock* pauleira.
Esse comportamento
Julgar a mim não compete,
Disseram que vaca que se preza
Dança *rock* e masca chiclete.

A Marlene muito curiosa,
Como toda brasileira,
Queria saber por que as vacas de lá
Eram todas mães solteiras.
É a força do progresso
Que chegou na região,
A bezerrada nasceram
Através da inseminação.

O que se pôde observar
Que todos trabalham com afinco,
A Noeli já queria
Que as vacas usassem brinco.
Elas ficam mais charmosas
E isso não faz mal
Mais românticas ficarem
Usando traje social.

Todas ao mesmo tempo queriam
Perguntar ao instrutor
Se o rabo da vaca poderiam
Usar como espanador.

Com fama e manicure
A Noeli e a Maria
Imaginem que das vacas
Pintar a unha queria.
Foi preciso grande esforço
Para não fazer bobagem,
Afirmar categóricas
Que as vacas precisam de maquiagem.

A Marilena otimista
Com disposição fantástica
Fez sermão para as vacas
Que elas precisam fazer ginástica
Pois de modo geral,
A vaca precisa ter paciência
E expressão corporal.

A Zilá muito admirada
Com os costumes das famílias alemãs
Queria a todo custo
Na vaca pôr um sutiã.
Bateu o pé e ficou nervosa
Isso foi na mesma hora,
Disse que as vacas não podem
Andar com as tetas de fora.
Essa curiosidade
Faz parte da geração,
A meninada queriam,
Nas vacas passar batom.

A Marilene sempre sorrindo
Parece não ter tristeza,
Porém tudo o que via
É da raça holandesa.
A galinha e o marreco
O pato e até o sabiá,
E do cavalinho pampa
Leite queria tirar.

O Senhor Antônio
Do grupo é o mais interessado,
Disse: quero comprar uma vaca
Que dê leite empacotado.
Pois nesta minha vida
Muito tenho trabalhado
E uma vaquinha assim
Me deixará bem abonado.

Coisa bem interessante
Aguçou-me a curiosidade,
Chifres as vacas não têm,
Mas não é por fidelidade.
Vacas bem alimentadas
Satisfeitas envelhecem,
Pois a saudade do touro
Isso elas não conhecem.

Faz parte da vida da vaca
Dar lucro ao criador,
Uma vantagem elas têm
Jamais se decepcionam no Amor.
Vida longa ou vida curta
O que conta é a produção,
Neste mundo não se vê
Vaca sofrer por paixão.

A amizade e confiança
Minha inspiração estimula,
É brincando muitas vezes
Que o sofrimento se anula.
Carinho e admiração
Na minh'alma se acumula,
Perdão pela brincadeira
Quem suplica é a Lula.

ESTRELINHA DA MANHÃ

Os olhos da alma
São as janelas do mundo,
É quem enxerga o sentir
Os sentimentos mais profundos.
E nesta madrugada serena
Vi uma estrelinha brilhando,
Tão linda e fulgurante
Parece que está amando.

Deus ao criar o mundo
Semeou nele a humanidade,
Criou o universo e a natureza
Deu-nos a liberdade
Para escolher a liberdade
Para escolher os caminhos
Rumo à felicidade.

E na estrada da minha vida
Que estou a percorrer,
Entre as flores e espinhos
Alegrias e prazer.
Pois o riso e a lágrima
Fazem parte do meu viver,
Porém a satisfação é imensa
De então te conhecer.

Agora falo da amizade
Dama por excelência,
Uma bela flor quase extinta
No jardim da existência.
Eu cultivo essa flor
Com o mais profundo carinho,
Pois ela suaviza a dor
Das pedras do meu caminho.

Com a estrelinha da manhã
Eu comparo a Maristela,
Cujo brilho ilumina
Quem está ao lado dela.
Pequenina fulgurante
Porém simples alma bela,
Como anjo da guarda
Nossos sonhos sempre vela.

Peço a Deus, o Salvador
Que conserve o seu brilhar,
Pois é a grande esperança
De alegria e bem-estar.
Que ilumina os caminhos
Dos caminheiros a caminhar,
E modestamente quero
Minha amizade ofertar.

Que alegria e sucesso
Do céu o Criador te mande,
Como pode num ser tão pequeno
Conter uma alma tão grande?
Queria escrever coisas bonitas
Mas meu ser se encabula
Receba a flor do meu agradecimento
E um grande abraço de Lula.

SINCERAMENTE, OBRIGADO...

O tempo passa
E também passa a vida,
Se vive tantas surpresas
Na estrada a ser seguida.
E nesta nossa caminhada
Tivemos alegrias e dificuldades,
Colhemos flores e também espinhos
Porém fizemos muitas amizades.

Olhar o céu azulado
Tão lindo na imensidão,
Que Deus ilumine nossos caminhos
E mande a sua proteção.
Aqui vai agradecimentos
À Rosi que é a diretora,
Obrigado à Nilse e à Terezinha
Competentes instrutoras.

Às vezes fogem as palavras
Que se deveria pronunciar,
Irmanados então queremos
Igualmente a todos cumprimentar.
Dizer que lhes somos gratos
Pelo que vieram nos ensinar
Que será de grande valia
Para a realidade enfrentar.

Recebam a nossa amizade
O que de mais caro podemos
E em nossa humildade
Queremos lhes homenagear.
Dizer da felicidade
Que veio nos completar,
E a nossa capacidade
Ajudaram aumentar.

Para enfrentar os obstáculos
Que a vida apresentar,
Pois agora com certeza,
Nossas vidas vão mudar.
E em nossas lembranças
Para sempre irão de estar,
Mas esperamos fielmente
Que venham nos visitar,
Para rever os amigos
Que aqui irão de ficar.
Agora somos mais capazes
Em conhecimento e cultura,
Obrigado mais uma vez
Dos amigos do curso corte e costura.

Ao Projeto Galha Azul
Também agradecimentos
Pois nos deu oportunidades
De progresso e crescimento.
Gratidão a seus componentes
Que batalham e não protela
Sinceramente obrigado
Walter, Ana e Maristela.
Nos sentimos importantes
Por nossa causa abraçar,
Pelo que fazem por nós
Deus há de lhes compensar.

ALFINEETAADASSS...

A vida é um dom de Deus
Que devemos agradecer,
Onde o ser humano batalha
Para os obstáculos vencer.
E nessa grande caminhada
Buscamos a perfeição,
Por melhores condições de vida
Idealizamos a profissão.
A profissão de costureira
É bonita e sagrada,
Muita rasgação de pano
E também alfinetadas.

Todos buscando progresso
No financeiro e na cultura
Hoje escrevo com alegria
Para vocês do curso corte e costura.
É um aprendizado tão válido
Que muito então satisfaz,
Que proporciona o saber
E vai torná-las capaz.

Agora peço licença
Parar com todas conversas,
Eu gosto é de escrever
E vocês de costurar.
Por falta de conhecimento
Vou agora imaginar
Espero que me desculpem
Se em alguma coisa eu errar.

O curso tem várias turmas
Por etapas dividido,
Tornando mais produtivo
E às vezes até divertido.
É muito pano e agulha
Moldes e também tesoura,
Nessa mistura de gente
A Rosi é a diretora.

O alvorecer de cada dia
É sempre mais uma conquista,
Wilson e Sebastião
E João Carlos são os motoristas.
Etapa da modelagem
E também a da costura,
Terezinha e Nilse
Competentes instrutoras.

Todos então reunidos
Já começaram tesourar,
Nilva, Eliete e Luciane
Querem mesmo é rebolar.
Mas Angelita, Solange, Irene e Noeli
Gostam de conversar,
Se dizem muito elegantes
São modelos a desfilar.

Já a D. Silvalina
Para a Nerzi foi contar
Que vai fazer um biquíni
E na praia vai se bronzear.
Caroline, Tita, Izabel e Anita
Preocupadas com o consumismo,
Mas Norilda, Marilena, Juvenira e Noeli
Querem ir para praia do nudismo.

E a Zilá minha amiga
Sempre cheia de razão,
Depois que pegou na minhoca
Se julga um mulherão.
Dejalmira, Marli e a Cleusa
Não gostam de confusão,
Foram guardar as agulhas
Na cuia do chimarrão.

Tarcísio, Valdecir, Luís e Itamar
Querem conhecer todo o Brasil,
Juram ser estilistas
Bem melhor que o Clodovil.
Adair, Antônio, Darci e Francisco
Não querem pano pra manga,
Só costuram pra valer
Uma tal de calça tanga.

Aline, Angelita, Helena e Janete
Sempre alegres, tão queridas,
Mas Eloísa, Tereza, Eroni e Odete
Usam biquíni de manga comprida.
Gisele, Marlene, Genice e Maria
Bem amigas podés crê
Vão no Center Som todo sábado
Sempre de saia godê.

Ana, Aodete e Fabiana
Já com pinta de costureira,
O que na realidade são
Danadas e namoradeiras.
Angel, Cecília e Danieli
Dedicadas sempre prestando atenção,
Marilene, Terezinha e Janaína as pegaram
Cantando com as calças na mão.

Marilene, Ezanir e Renice
Um trio muito perfeito
Queriam a todo custo
Fazer um vestido para o prefeito.
Ivete, Marlene, Maria e Loreni
Ana, Luci, Siliane e Vera
Fizeram saias para o governador.

A confusão é tão grande
É costureira pra todo lado,
Verônica, Lindair, Zeleide e Claudete
Só costuram pano importado.
Essas meninas safadas
Iracília, Helena e Aglair,
Quando acabar o curso
Saudade elas vão sentir.

Rosa, Maritânia e Arminda
São valentes pra danar,
Jossélia e Izabel
Ficam só a fofocar
E o que elas conversam
Nem dá pra relatar,
É de arrepiar o cabelo
E defunto levantar.

Tem pano para todos os gostos
Seda, viscose e flanela,
Agradecemos especialmente
À Ana, Walter e à Maristela.
E o Projeto Galha Azul
Está mudando a gente,
Com todos os integrantes
Pessoas tão competentes.

Mas isso já é normal
Entre o povo dos assentamentos,
É bem verdade que na vida
O que conta é o sentimento.
É bonito de se ver
Tanta gente se irmanar,
Caminhando na mesma estrada
Todos juntos então chegar.

Agora peço desculpas
Por brincar com quem não conheço,
A amizade é um tesouro
Que eu não calculo o preço.

O perdão pelo que fiz
Acho que ainda mereço,
E neste simples linguajar
Minha amizade ofereço.
Com amor e muito afeto
O coração se adula,
Muito sucesso para todos
Quem deseja é a Lula.

FLOR DA AMIZADE

Nunca te entristeças
Com o tempo a se passar,
Pois é graças a ele
Que o amanhã vai chegar,
E nos dá a oportunidade
De ver o dia raiar,
E com o novo dia
A esperança vai brilhar,
Sempre com novos caminhos
Pela vida a trilhar.

Mesmo que a tristeza
Queira te abater,
Lembre-se que é com o morrer da noite
Que o novo dia vai nascer.
E as belezas da vida
Hão de prevalecer,
Pois os obstáculos existem
Mas é preciso vencer,
E o espinho existe
Para a rosa proteger.

Deus criou a natureza
O mundo, a humanidade,
Deu-nos alma, inteligência
Deu-nos também a sensibilidade,
Deu-nos discernimento
Para saber a verdade
E escolher os caminhos
Rumo à felicidade,
Para viver o amor
E também a amizade.

A amizade é flor tão linda
Que cultivo em meu viver,
É sentimento tão nobre
Que enriquece o meu ser.
No jardim da existência
Eu a cultivo com carinho
Ela suaviza a dor
Das pedras do meu caminho,
E é melodia suave
Como o canto dos passarinhos.

E nesta manhã serena
Com os pássaros a cantar,
O azul do infinito
Eu me ponho admirar.
Solto o pensamento
Nas nuvens a cavalgar,
Buscando inspiração
Para então me expressar,
Dizer da felicidade
De com vocês aqui estar.

Neste momento é a emoção
Que por mim há de falar,
A grandeza da amizade
A minh'alma a empolgar,
Igualmente com carinho
Quero a todos abraçar,
E as mais lindas lembranças
Para sempre vou guardar,
Desta etapa que estivemos
Juntos a trabalhar.

Foi Deus que nos deu a vida
Nossos caminhos ele decide,
Obrigado instrutora Marisa
E à tão amiga Elide.
Escrevo com alegria
Respeito e gratidão,
Que Deus ilumine a todos
E mande a sua proteção.
Com sucesso e saúde
Eu desejo de coração.

Aos colegas deste curso
Quero também abraçar.
Dizer da minha amizade
Que jamais há de acabar,
Que realmente é um prazer
Da vossa companhia desfrutar,
Que para sempre vocês
Podem comigo contar,
Que meu coração é imenso
Para todos tem lugar,
E desejo que em breve
Haveremos de nos encontrar.

Pois esperarei com alegria
Esse dia chegar,
Para viver mais emoções
E amizade partilhar.
Até logo, ou até breve
Já nem sei como se diz,
Mesmo sentindo a saudade
Eu serei muito feliz,
Porque em meu coração
Sentimentos se acumula,
Sucesso e felicidades
E um grande abraço da Lula.

PROJETO GRALHA AZUL

Gralha Azul é uma ave
Que habitava o nosso chão,
Que pela sobrevivência
Sabia plantar pinhão.
Hoje pela incoerência
Está quase em extinção,
Porque o belo pinheiro
Já não existe na região.

Agora empresta seu nome
Nessa grande missão,
Para mostrar ao ser humano
O que é preservação,
Com isso dizer ao mundo
Que o amor e humanidade
Nos faz todos irmãos.

O mundo dá muitas voltas
Há um provérbio que diz,
Que a saudade é lembrança
De um tempo muito feliz.
Que é mesmo um desafio
A arte do bom viver,
Que o homem é animal capaz
Basta ele querer.

É um presente de Deus
O alvorecer de cada dia,
É o Dom da existência
Que me inspira esta poesia.
A natureza é uma dama
Que nos faz muito pensar
Refletir no amanhã
Que precisamos preservar.

Esta semana então paramos
Para nisso meditar,
E o pessoal do Projeto Galha Azul
Está aí para nos auxiliar.
Tem objetivo audacioso
Chega ser até solene
Tivemos muito prazer
De conhecer a Arlene.

Porém peço desculpas
Mas às vezes a inspiração some,
Conhecemos também um senhor simpático
Parece-me que Elmo é o seu nome.
É uma ciranda de amigos
Não estou jogando confete,
Sinônimo de competência
Maristela e Janete.

Responsabilidade e dinamismo
Com aspecto de menina,
Sempre alegre e sorridente
A Lucinha gente fina.
Chuva pequena é garoa
E à noite cai o sereno
Estava quase esquecendo
Daquele moço moreno.

É sempre de grande valia
O que vêm nos ensinar,
Pois o grande objetivo
É nossa vida melhorar,
Saneamento básico e ambiental
Saúde e educação,
Moradia e higiene
E boa alimentação.

Tudo isso se mistura
E forma uma grande confusão,
Mas não dá para esquecer
Da mãe natureza fazer a preservação
Pois se cada um fizer a sua parte
É mais fácil a missão,
E no livro da existência
Há sempre mais uma lição.

Neste mundo consumista
Onde a ganância é tão grande,
Os interesses falam mais alto
E o egoísmo se expande.
Mas Deus ao criar o mundo
Deu-nos alma e inteligência,
Para definirmos o certo e o errado
E agirmos com consciência.

A terra é mãe da vida
E não podemos destruir,
Pois na imensidão do universo
Não há quem a possa construir.
E o ar que respiramos
Não devemos poluir,
Corremos o grande risco
De prejudicar nosso existir.

A água grande tesouro
Incalculável é seu valor,
É importante no frio
E muito mais no calor.
Ela é fonte de vida
Que faz o fruto crescer,
Ela ampara o ser humano
Mesmo antes de nascer.

Este é um grande tema
Para discutir e descrever,
Por mais que deles se diga
Sempre há o que dizer.
E eu me sinto tão pequena
É verdade podes crer,
Mas a realidade está aí
E faz parte do viver.

A semente foi plantada
Mas precisa germinar,
Vamos com determinação
Essa luta abraçar.
Você não toma o remédio
Sem antes ler a bula,
A batalha é de todos
Podem contar com a Lula.

PRECE DA AMIZADE

Levanto os olhos aos céus
Peço a Deus em oração,
Que ilumine nossos caminhos
E mande a sua proteção.
E nesta prece especial
Suplico que nos ajude,
Protegendo e abençoando
A todos do curso da saúde.

No vai e vem da vida
Encontramos alegrias e também tristeza
Uns buscando a felicidade
Outros vivem na mais profunda pobreza.
Uns semeando o bem
Outros só incerteza
Porém quem tem saúde
Possui a maior riqueza.

Quem semeia colhe
Diz a Bíblia Sagrada,
É com o primeiro passo
Que se inicia a caminhada.
Neste curso nos unimos
É uma valiosa jornada
É bonito ver o povo
Batalhando de mãos dadas.

De longas plagas chegaram
Para então nos ajudar,
Diminuir as dificuldades
Que a vida apresenta.
Também não podemos esquecer
Os colaboradores aqui do lugar,
Abraçando a mesma causa
Vamos todos se irmanar.

Deus do céu infinito
Dos Senhores é o Senhor,
Quem ajuda a humanidade
Tem na alma muito amor.
Este trabalho é importante
Tem por meta menos dor,
Nos ensinam a tirar os espinhos
E ver a beleza da flor.

Quisera ter a sabedoria
Para com facilidade me expressar,
Mas aqui peço desculpas
Pois não poderei a todas nominar,
Porém o grupo é dinâmico
Que dispensa o falar,
Através destas rimas quero
Igualmente a todos cumprimentar.

A simplicidade predomina
Da criancinha ao doutor,
Pois o Sol brilha para todos
Distribui igualmente seu calor
Da rude mão cheia de calo
De um povo trabalhador,
Pois toda luta é digna
Quando se faz com amor.

A vida é o bem maior
O poeta já falava,
Obrigado Toni e Felipe
Rosilda e Izadora.
Tem criança de alma grande
E homem com pureza de guri
Eu preciso de amizade
De todos que conheci
Da Maristela e da Janete
E também do Dr. Yuri.

A todos agradecemos
Por mais esta oportunidade,
E sorrindo oferecemos
A flor sincera da amizade.
Com a certeza que podemos
Ajudar na comunidade,
Pois foi graças a vocês
Que aumentamos a nossa capacidade.

Nosso amanhã será melhor
Em trabalho e qualidade,
Pois tivemos de vocês
Exemplo de humildade,
Sabemos que logo voltarão
Para as suas comunidades,
Mas sabemos que também
Sentiremos muita saudade.

Mas voltem quando quiserem
Para então nos visitar,
Para rever os amigos
Que aqui hão de ficar.
Já estou emocionada
E o coração no peito pula
Voltem quando puderem
Quem lhes pede é a Lula.

QUEIJOS, QUEIJOS E QUEIJOS

O ser humano trabalha
Para a realização dos desejos
Nestes dias trabalhamos
Queijos, queijos e queijos.
Os dias que se passaram
De trabalho e aprendizado,
Unindo os assentamentos
A começar pelo Contestado.

Foram momentos valiosos
Que marcarão nossos caminhos,
União da Vitória e Vitória da Conquista.
E também Rio Mansinho.
Agora peço licença
Para os colegas apresentar,
Todos em harmonia
Começamos trabalhar.

Num ambiente tranquilo
Muitas coisas a estudar,
Todas simples porém aplicadas
Marilene, Rita, Zeli e Zilá.
Foi o que deu para sentir,
Renice, Rosa e Solange
Senhor Antônio e Noeli.

Aprendizado bem-vindo
Nos ajudará no dia a dia,
Otimistas e dedicadas
Marilena, Noeli, Célia, Marlene e Maria.
Muito fácil é sentir
Porém difícil é dizer,
Neste momento nós queremos
Humildemente agradecer.

Iniciando pela Marisa
Queremos muito aprender,
Sua experiência e dedicação
Jamais vamos esquecer.
Também muito obrigado ao Walter
O homem da fotografia
Sua lembrança será marcante
Ao longo de nossos dias.
Amizade flor tão linda
Que perfume logo emana,
Nosso agradecimento também
À Maristela e à Ana.
Ingratidão é pecado
Que para sempre rejeito,
Nossa admiração
Ao motorista Rosseto.

Experiência tão válida
E para outras oportunidades nos convide
Dedicada e prestimosa
A instrutora Elide.
Aprender faz bem à vida
É sempre mais uma conquista,
Somos gratos também
Ao outro senhor motorista.

Agora peço desculpas
Por esta falha minha
Por um lapso de memória
Esqueci-me do pessoal da cozinha.
Porém aqui agradeço
Os alimentos sagrados,
As delícias que serviram
Por nós muito apreciadas.
O aprender é mesmo um tesouro
Que o valor não se calcula,
Gratidão e amizade a todos
E um grande abraço da Lula.

DELEGADAS DO QUEIJO

Tem boa organização
Falar mal ninguém se atreve,
Foi um grande curso
Que fizemos no Cetrevi.
Uai, uai que fizemos no Cetrevi
Foi um grande curso
E falar mal ninguém se atreve.

A má vontade
Eu procuro mas não vejo,
A Elide e a Marisa
As delegadas do queijo
Uai, uai as delegadas do queijo,
A má vontade nelas
Eu procuro mas não vejo.

Elas são autoridades
E que manda e não avisa
Pra fazer queijo dos bons
Fale lá com a Marisa.
Pra fazer queijo dos bons
Elas manda e não avisa.

É bem verdade
Por favor não me duvide,
Se achar que estou mentindo
Pergunte para a Eliete
Uai, uai pergunte para a Eliete
Se achar que estou mentindo
Por favor não me duvide.

Comida boa
Todo dia sempre tinha,
Aqui vai o nosso abraço
Ao pessoal lá da cozinha.
Uai, uai, ao pessoal lá da cozinha
A comida muito boa
Todo dia sempre tinha.

E o transporte
Saiu sem nenhum defeito,
Educado e cuidadoso
O motorista Rosseto.
Uai, uai o motorista Rosseto
E o nosso transporte
Saiu sem nenhum defeito.

Trafegar em nossos dias
É uma prova de fogo,
Consciosos e responsáveis
O motorista Diogo.
Uai, uai, o motorista Diogo
Trafegar em nossos dias
É uma prova de fogo.

Fiz estes versos
Por favor não me condene,
Pois é muito engraçado
O riso da Maristela.
Uai, uai o riso da Maristela,
Eu fiz os versos
E por favor não me condene.

Botão de flor
Que desabrocha tão bonita,
A Solange e a Rosa
A Renice e a Rita
Uai, uai a Renice e a Rita
É botão de flor
Que desabrocha tão bonita.

Pra mudar de vida
E aumentar o patrimônio,
Prestativo estava lá
O tal Senhor Antônio
Uai, uai o tal de Senhor Antônio
Prestativo estava lá
Pra aumentar o patrimônio.

É bem gostoso
Numa tarde bem serena,
Tomar vinho e comer queijo
Numa tarde bem serena.

Entre amigas
Esses dias eu vivi
A Célia e a Zilá
E também a Noeli
Uai, uai e também a Noeli
Foi entre amigas
Que esses dias eu vivi.

No jardim da vida
A amizade já nascia,
Grandes colegas
A Noeli e a Maria.
Uai, uai a Noeli e a Maria
No jardim da minha vida
A amizade já nascia.

A Zeli e a Marlene
Me falaram como foi,
Pensaram que era vaca
E deram aperto no boi.
Uai, uai deram aperto no boi
A Zeli e a Marlene
Me falaram como foi.

Fizemos amigas
Com gordinhas e magrelas,
Com a Ana e o Walter
E a querida Maristela.
Uai, uai a querida Maristela
Fizemos amizade
Com gordinhas e magrelas.

Na degustação
Difícil é conter a gula
Pois se foram ofendidas
A culpada é a Lula.
Uai, uai a culpada é a Lula
Na degustação
Difícil é conter a gula.

Canta, canta minha gente
Com amor e alegria,
Agora é a nossa despedida
Voltaremos aqui um dia.
Uai, uai voltaremos aqui um dia
É a nossa despedida
Com amor e alegria.

TURISMO RURAL

O ser humano batalha
Anda por muitas estradas,
Encontra espinhos e flores
Ao longo da caminhada.
Às vezes sepulta os sonhos
Pois a vida é outra realidade,
Mas não esconde o desejo
De progresso e felicidade.

Vai buscando seus anseios
Quando surge a oportunidade,
E o Projeto Galha Azul
Proporciona essa facilidade,
Ampliando horizontes
Da nossa comunidade
Pois só conquista a Vitória
Quem trabalha de verdade.

Das sementes que plantaram
Lindos frutos nascerão,
E o nosso dia a dia
Com certeza marcarão.
E nesta etapa do curso
Fizemos a visitaçãõ,
Conhecemos as propriedades
Belezas da nossa região.

Realizado um sorteio
Onde iríamos visitar,
Então animadamente
Saímos a passear.
Passeio emocionante
Com entusiasmo geral,
Foi bem comovente
O nosso turismo rural.

Todos alegres e harmoniosos
Com grande satisfação,
Fomos ver na prática
Das fontes a proteção.
Às vezes fugia o objetivo
Nos desviando a atenção,
Por fatos tão corriqueiros
Que me deu a inspiração.

A chuva caía leve.
Fenômeno da natureza,
Na residência da D. Izaura
Tivemos então a certeza.
Que a água é a fonte de vida
É uma grande riqueza
Mas precisamos tratá-la
Com respeito e delicadeza.

E nas demais propriedades
Isso deu para sentir,
Na residência da Simone
E também na D. Nerzi
A fonte bem protegida
Porém dois cachorrões eu vi.
E a Janete tão precisa
Decisiva na explicação,
Discretamente corria
Do pretinho e do marrom.

A Lucinha gente fina
Correu que foi um colosso,
Disse não quero cachorro
A roer meu querido osso.
Já a D. Helena
Encarou a situação,
Pois não é qualquer cachorro
Que vai saborear meu bifão.

Muita novidade
A todo momento tinha,
Um bonito recanto
A propriedade da Mariquinha.
Realmente grande aventura
Nesse dia eu vivi,
E o arremate foi
Lá na D. Geni.

Pois até o motorista
Que o seu falar não se ouvia,
Se alegrou barbaridade
Quando se falou em melancia
E a D. Norilda sorridente
Entusiasmo que se expande
Pela sua gulodice
Foi pegando uma bem grande.

A Maristela sempre ativa
Elegante bem faceira,
De atriz da Rede Globo
Foi promovida a benzedeira.
Se admirou com as melancias
Que foi um Deus nos acuda,
Acreditem ela carregou
Com um baita pé de arruda.

O Chiquinho foi dizendo
Que o saber sempre então se busca,
Que estava preocupado com a moto
Que ficou perto do Fusca.
Pois é bem capaz daqui algum tempo
Nascer um tal motusca.
Eu não quero confusão
Com essa realidade
O meu Fusca é ancião
Pois já tem grande idade.

Agradeço pelo passeio
E também as melancias,
A mistura do aprender e amizade
Sempre resulta em harmonia.
E nessa grande convivência
Abraço todos com alegria,
Pois entre amigos
Vontades não se regula,
E lá na D. Geni
Não deu para conter a gula
Desculpem a brincadeira
E não se zanguem com a Lula.

QUE MIADA!!!

A vida tem seus encantos
Desencantos e surpresas,
Vivemos muitas aventuras
Admirando a natureza.
Cada dia que passa
De Deus é um presente,
Temos fracassos e vitórias
Que comove a alma da gente.

E então foi mais um dia
De aprendizado e valor,
De alegria e trabalho
Marcado pelo amor.
É o respeito ao ser humano
É carinho e dedicação,
É o amor à humanidade
Que nos faz todos irmãos.

Entre os laços da amizade
E de harmonia contagiada,
Fomos lá no Senhor Jaime
Para comer uma miada.
Foi uma miada tão grande,
Que até se passou a cota,
Uma verdadeira delícia
Os tais pêssegos da compota.

Pois quem sabe das coisas
Faz e não promete
Nota dez na cozinha
Para a Madame Arlete.
Fiquei muito surpresa
Nunca vi coisa igual,
Pois achei que a mulherada
Poderiam passar mal.

Pois a tal Maria Alice
Numa espiga agarrada,
Chegou até esquecer
Que estava com a meia furada.
E a Maristela então
Com aquele olhar sereno
Não sei como coube tanta espiga
Naquele corpo tão pequeno.

A Lucinha gente fina
É Magrinha, mas ligeira
Quase que ela devora
Do seu Jaime a roça inteira.
O Benício motorista
Sempre com boas maneiras
Mesmo miando estava
Com o pensamento na cabeleireira.
Ele cuida da aparência
Isso com muito zelo
Pois não é nenhum pecado
Querer cortar o cabelo.

A Maristela é otimista
E também muito querida
Foi dizendo satisfeita
Por hoje já estou comida.
E a Lucinha gente fina
É amiga de verdade,
No seu vocabulário diz não ter
Por enquanto a palavra infidelidade.

E a nutricionista Maria Alice
Competente para explicar,
Querendo achar um recinto
Para sem roupa dançar.
Ela esquece talvez
Que nossa cidade é pequena,
Que uma atitude dessas
Os homens ela envenena.

Desculpem o atrevimento
Por assim então brincar,
Porém só faço isso
Com quem posso confiar.
O vento no oceano
As águas ele ondula
Por favor não se ofendam
É brincadeira da Lula.

MANDAMENTOS DA MULHERAGEM

Tudo na vida tem seu preço
É preciso calcular,
Enquanto uns têm muito
Para outros o necessário pode faltar.
E está em nossas mãos
A situação controlar,
E nesta mulheragem
Com vocês vou conversar.

Mulheragem é expressão minha,
Mas é necessário explicar,
É um bate-papo de amigas
Querendo dialogar.
É uma troca de experiências
Para se atualizar,
Resolver as dificuldades
Que existe em nosso lar.

E o nosso aprendizado
Colocar em funcionamento,
Para que tenhamos sucesso
Devemos respeitar os mandamentos.
O mandamento é uma norma
Feita para seguir,
Que nos dará a esperança
Para a caminhada prosseguir:

1º Mandamento:

Água é a mãe da vida
Sem ela não há sobrevivência,
É a rainha do universo
E também da existência.
E este mandamento
Nos determina a função,
Fazer com zelo e segurança
Da fonte a proteção.

2º Mandamento:

O lar é o centro de tudo
É a nossa moradia,
É preciso muita higiene e limpeza
Marcando os nossos dias.
O banheiro é preciso
Sempre limpinho estar,
E o lixo que sai de lá
É necessário queimar.

3º Mandamento:

Uma boa rede de esgoto
Que com garantia funcione,
Que nos dê tranquilidade
E não nos decepcione.
E o esgoto da cozinha
Não deve se misturar,
Para não se ter problemas
De tudo entupido ficar.

4º Mandamento:

A grande meta é o sucesso
Ser feliz e progredir,
Lave muito bem as frutas e legumes
Antes de consumir.
É preciso determinação
E com firmeza lutar,
Água e muito sabão
Para os utensílios lavar.

5º Mandamento:

A limpeza ao redor da casa
É de vital precisão,
É a porta que se fecha
Para a senhora poluição.
Assim se afasta os insetos
E inibe a proliferação,
Se dá o cartão vermelho
Para a indesejável contaminação.

6º Mandamento:

A higiene pessoal
É importante também,
Pois até hoje nunca se soube
Que banho matasse alguém.
Nosso corpo merece carinho
E também muita atenção,
Antes de consumir qualquer alimento
É preciso lavar as mãos.

7º Mandamento:

As mais variadas doenças
É possível evitar,
Se hábitos de higiene
A gente então adotar.
E mais uma série delas
Bem se pode prevenir
Por que choras e sofres
Se é tão bom amar e sorrir.

8º Mandamento:

A saúde é o bem maior
Mas é preciso preservar,
Seguindo as normas gerais
Ela não vai nos abandonar.
Seguir os mandamentos
Sem nada modificar,
O privilégio será sempre
De saúde e bem-estar.

9º Mandamento:

É preciso ter consciência
Persistência e dedicação,
Pois saúde é consequência
De higiene e alimentação.
Temos a mãe natureza
Que nos dá linda lição,
Que se planta há de colher
Para consumo e comercialização.

10º Mandamento:

O trabalho enobrece
E o ser humano completa,
Pois quem não ama o trabalho
Não tem na vida uma meta.
A família é foco central
E engloba trabalho, amor e dedicação,
Batalha-se pela felicidade
E dos sonhos a realização.

11º Mandamento:

O ser humano e a vida
E a sua composição,
Saúde, moradia e alimento
Paz, amor e educação.
É um direito que temos
Mas nem a todos está à disposição,
E às vezes joga-se fora a chance
Que está em nossas mãos.

12º Mandamento:

Este mandamento prega
Solidariedade e gratidão,
São sentimentos tão nobres
Na vida do bom cristão
E o Projeto Galha Azul
Nos deu demonstração,
Que vence a boa vontade
Trabalho e dedicação.

13º Mandamento:

E neste mandamento
Vamos tudo resumir,
É preciso força de vontade e perseverança
Para não ficar só no ouvir
Praticar o que aprendemos
Que custou até aqui chegar,
Pois tem muita gente batalhando
Pelo nosso bem-estar.

14º Mandamento:

Senhoras dona de casa
Que de mulheragem chamei,
Vamos fazer desse aprendizado
Em nosso lar uma lei.
Pois vocês em nosso país
São grandes batalhadoras,
E na administração do lar
Precisam ser as doutoras.

15º Mandamento:

Se concordam com a verdade
Vamos assimilar o ensinamento;
Não aceitando o fracasso
Que destrói o crescimento.
Quem luta há de vencer
E o desânimo a alma então fadiga,
Vamos todos se irmanar
Quem pede é a Lula, vossa amiga.

O VOAR DA GRALHA AZUL

A natureza é uma dama
Com maravilhas e encantamento,
Enche a alma de esperança
Reaviva os sentimentos.
E beleza tão grande
Que comove o coração
É a vida que brota
À nossa disposição.

Porém, o ser humano não sabe
Dar o devido valor,
Valoriza o que não deve
E esquece a beleza da flor.
Sentimento e natureza
Se vê com os olhos do coração,
Pois só assim poderemos
Fazer a preservação.

E neste nosso passeio
Podemos então comprovar,
Pois até a Gralha Azul
Veio nos recepcionar.
Ela deu o seu recado
Voando no azul do infinito
Aplaudindo talvez
Esse projeto tão bonito.

A D. Silvalina nos disse
Que sua morada é tapera
Porém na simplicidade desabrocha
Lindas flores na primavera.
É um recanto tão belo
Que a mim então cativou,
Mas o caminho da fonte
A Janete carimbou.

E a luta continua
Pelas estradas e caminhos,
Muito bonita também
A propriedade do Chiquinho.
A natureza é mesmo um tesouro
Nisso tenho pensado,
Quando Deus a criou
Deveria estar apaixonado.

Meu vocabulário é pequeno
Para melhor me expressar,
E dizer das maravilhas
Que estimula o meu pensar.
É uma beleza humilde
Que na região se acumula,
Que Deus proteja a todos
Quem está pedindo é a Lula.

PROCURA-SE
“UM BOMBICHOMEM...”

Quando falta um produto
O preço tende a aumentar,
E a mercadoria fica
Com quem pode pagar.
Principalmente quando o produto
É muito bom pra danar,
Que vai fazer então a alegria
De quem pretende comprar.

A lei da oferta e da procura
É quem mexe com a inflação,
E a falta de carinho
É quem causa a solidão.
Pois entristece a alma
Ferindo o coração,
E muita carência causa
A falta do “bicho bom”.

Para ajudar uma amiga
Este anúncio vou fazer,
Pois não tem uma boa alma
Quem deixa amigo sofrer.
Procura-se um “bombichomem”
Que seja másculo e decidido
Que esteja sempre pronto a servir
E também pra ser servido.

A amiga de quem falo
É objetiva e não protela,
É valente e batalhadora
É a sedutora Maristela.
E você que está disponível
Escute e preste atenção,
Venha preencher a vaga
Que existe nesse coração.

Se você é atraente
E se julga um “bicho bom”,
Se você “entrar na dela”
Certamente terá um vidão.
Terá amor à vontade
E muita mordomia
Pois na poupança ela tem
Dinheiro em grande quantia.

Se estás interessado
Detalhes é preciso observar,
Porque o homem na cama dela
Só bem acordado pode ficar.
Para sentir as maravilhas
Que tem para ofertar,
Classe e categoria
E apartamento de frente para o mar.

Se desejas mordomias
É bom logo se apresentar,
Ser prestativo e atencioso
Quando a luz do óleo piscar.
Pois ela tem por meta
A máquina lubrificar,
E tem que usar com frequência
Para não enferrujar.

Estava até me esquecendo
Que ela sabe filosofar,
Viver com autenticidade
Tudo que então gostar.
Disse uma frase um dia
Que para mim muito marcou,
Se existe coisa melhor que “aquilo”
Deus só para ele guardou.

O homem que ela procura
Deve ter grande o “predicado”,
E sempre comparecer
Quando for solicitado.
Não precisa ser da elite
E andar muito alinhado,
Pois o que ela mais gosta
Quando o “bicho já vem descascado”.

Se aceitas as condições
É porque és um bombichomem,
E o corpo que é matéria
Lembre-se que um dia a terra consome.
Bem alimentado serás
E saciarás tua fome,
De dia com ela come mandioca
De noite é a mandioca que come.

Com muita dedicação
Fiz então estes versos,
Se está faltando o precioso produto
Tem mulher com homem em excesso.
Eu só quero ajudar
Por favor me aceite,
Que Deus te conserve assim
Com esse teu apetite.

É coisa do teu temperamento
É muito bom que se diga,
Se conseguir alguns com sobra
Lembre-se das amigas.
Quisera ter a certeza
Que você não me censura,
Que não estás aborrecida
Com este anúncio da Lula.

ALFABETO GRALHA AZUL

- A Amor é o tempero da vida
É a esperança do amanhã melhorar,
É a grande força do ser humano
Para os sonhos realizar.
A vida é o bem maior
Que se deve preservar,
E para ser respeitado
É preciso respeitar.
- B Bendito sejas, Deus
Que criou a humanidade e o infinito,
Que inspirou a alma, a inteligência
De quem idealizou esse projeto tão bonito.
Bendita seja essa alma
Que tem brilho e esplendor,
Que sua vida seja de paz e sucesso
Abençoada pelo Cristo Redentor.
- C Carinho e força de vontade
Trabalho e dedicação
São as marcas mais evidentes
Que nesse peito bate forte um coração.
É o povo se unindo
Nessa grande corrente dando as mãos,
É o exemplo de amor e igualdade
Que nos faz todos irmão.

- D Dedicção e perseverança
Nos ensinaram a semear,
Pois quem planta colhe
Para a vida melhorar,
E tudo o que aprendemos
É preciso praticar,
Para com abundância colher
O que nos ensinaram a plantar.
- E Esperança é a plantinha
Que sempre cultivar devemos,
Ela ajuda a conquistar mais rápido
A felicidade que tanto merecemos.
Às vezes se busca tão longe
O que está dentro da gente
Vai sufocando os sonhos
E matando os sentimentos.
- F Felicidade é flor tão linda
Em nossa imaginação,
Muitas vezes para conquistá-la
Pisamos em nosso irmão.
Nós devemos admirar
A beleza dessa flor,
Lembrar que o Sol brilha para todos
Distribui igualmente o seu calor.

- G Germinar é uma palavra
Que significa nascer,
E o Projeto Galha Azul
Nos fez muito crescer.
Crescer em sabedoria
Cultura e bem viver,
Nos deu oportunidades
Que valorizou nosso ser.
- H Honestidade e firmeza
Na hora da decisão,
É isso que está faltando
Para a nossa amada nação.
Por menores que sejamos
Mas é grande a nossa contribuição,
Pois se cada um fizer sua parte
É mais fácil a missão.
- I Igualdade é uma virtude
Diz a Bíblia Sagrada,
Mas há tanta gente esquecida
Feito poeira na estrada.
Mas aqui a grande bandeira
Já foi então levantada,
Basta que tenhamos coragem
Para continuar a jornada.

- J Jamais parar no caminho
Para não ser atropelado,
Não desistir da luta
Do que já foi iniciado.
Pois o progresso está vindo
Em ritmo acelerado,
É preciso estar alerta
Para não ser esmagado.
- L Lamentar não adianta
Pelo leite derramado,
É preciso merecer
O espaço conquistado.
Trabalhar com valentia
Honestidade e muito amor,
Pois consciência tranquila
Também suaviza a dor.
- M Majestade é rei e rainha
Rico é senhora e senhor,
Porém quem possui dignidade
Tem no mundo o seu valor.
Vale muito o caráter
Que não se compra com dinheiro,
Nunca sai por encomenda
O ser humano verdadeiro.

- N Não desperdice o tempo
Que Deus te conceder,
Faça da sua vida uma canção de amor
De tudo que já viveu.
A vida é um capital
Que temos para gastar,
Temos muitas maravilhas
Que devemos desfrutar.
- O Orgulhe-se de ser gente
De tudo o que então faz,
Lembre-se que o tempo passa
E a novidade fica para trás.
Viva bem o presente
Pois amanhã, o hoje será passado,
É bem melhor chorar a saudade
Do que nunca ter amado.
- P Poder e querer
Palavras que até se parecem,
De significados diferentes
Mas que nossa atenção merecem.
O poder se determina mas o querer prevalece,
Mesmo que o tempo passe
A alma não envelhece.

- Q Querer é um desejo
Anseios a conquistar,
O ser humano muito sonha
Sem mesmo dormindo estar.
Pois nossa mente é capaz
Fazer forte o pensar,
O poder do pensamento.
- R Rumor à felicidade
É que estamos a caminhar,
Amigos e familiares
Para juntos sempre estar.
Reunidos de mãos dadas
Precisamos trabalhar
E a nossa situação
Com certeza melhorar.
- S Satisfação no dia a dia
Pretendemos conquistar,
Observando os ensinamentos
Que vieram então nos dar.
O saber é um tesouro
Que não ocupa lugar,
Pois é um grande valor
Que ninguém pode roubar.

- T Trabalho não há de faltar
Para garantir o sustento,
Porém não deixa que te falte
O que nutre os sentimentos.
O corpo precisa da matéria
Para a sua sobrevivência.
E a alma necessita
De uma boa paz de consciência.
- U União é a força
Que forma grande corrente,
Cada elo é um passo
Que unirá nossa gente.
Sejamos como a corrente
Que é forte para valer
Com a força e união
Os obstáculos haveremos de vencer.
- V Valorize o semelhante
E serás valorizado também,
Aceite o defeito alheio
E será aceito o defeito que tem.
Pois ninguém é perfeito
Neste mundo de meu Deus,
Pois perante Ele
Somos todos filhos seus.

- X Xilografia é a arte que faz
Na madeira a gravação,
Deixe Deus gravar uma mensagem
De amar em teu coração.
Confie no Ser Supremo
Que Ele tem a solução,
Para resolver os problemas
Que te deixam em aflição.
- Z Zele o teu patrimônio
Porém pela vida muito mais,
Patrimônio se conquista
E a vida quando se perde é nunca mais.
Agradecemos ao Galha Azul
E ao seu idealizador,
Que Deus lhe proteja e à sua equipe
Com copiosas bênçãos de amor.
Que os anjos lhes guarneçam os caminhos
Com dedicação e candura,
Pois sempre terão lugar nas orações
Da vossa amiga Lula.

DOCES PALAVRAS

Olhar o céu azulado
Gosto muito de fazer
Na aurora de cada dia
Ao bom Deus agradecer.
Pedir para que me ajude
A cumprir o meu dever,
Respeitar todo ser humano
Para então respeitada ser.

Pois na estrada da vida
Tem o espinho e a flor,
Uns seguem o caminho do ódio
Outros semeiam o amor.
Às vezes se tem a lágrima
Mas também há o sorriso,
Entre as obrigações e trabalho
Brincar também é preciso.

Sei que estou entre amigos
Com liberdade para me expressar,
É fato bem verdadeiro
O que agora vou contar.
Frutas e hortaliças
Do curso é a continuação,
Quero que escutem bem
Por favor prestem atenção.

Na mais perfeita harmonia
O curso se iniciou,
Muito simpática e vistosa
A Inês se apresentou
Foi expondo os objetivos
E o que iríamos realizar,
Distribuiu as tarefas
E começamos a trabalhar.

Uma bacia com alho
Nos mandou então preparar,
Muitas de orelha em pé
Já começaram a reclamar.
A Maristela contrariada
Disse comigo não vai contar,
Pois eu sou uma madame
E isso não vou aceitar,
Pois não é de qualquer um
Que eu pego no aiá.

A Inês falou bonito
Mas quase me entortou a ideia,
Foram palavras tão doces
Chimias e muita geleia
Foi muito bom, valeu a pena,
Trabalhou com abelha na colmeia,
Pois até aprendemos
A dar nó no salame da Doroteia.

Iraci, Marilena e Nerci
Com o Valderi foram brigar,
Queriam segurar naquele pau
Que é gostoso e faz rebolar.
O moço muito educado
Já cedeu o seu lugar,
Mas ficaram nervosinhas
Quando o pau começou a esquentar.

D. Iracema tão calma
Disse um conselho vou lhes dar,
Vai com calma menina
Para não se machucar.
Não sejam tão assanhadas
Tudo tem hora e lugar,
Isso não é brincadeira
E o pau pode quebrar.

E a Ezanir preocupada
Com a mocinha Janira,
Fique sempre ao meu lado
Para que teus atos eu confira.
Porém a moça é decidida
E para o Alessandro foi falando
Vá esticando aquilo,
Que eu fico aqui segurando.
Pois se não for bem esticado
Não sei se aguenta até quando.

É bom ser atencioso
E ficar observando,
Pois este vidro sem tampa
Precisamos ir fechando.
E o que aprendemos aqui
É bom estar praticando,
E este plástico ou celofane
Muito está nos ajudando.

Foi uma aula proveitosa
Que aprender muito nos fez,
Nossos sinceros agradecimentos
À instrutora Inês.
Aos colegas peço desculpas
Escrever os fatos esta amiga procura,
A todos minha amizade
E um grande abraço da Lula.

PRECE DO AGRICULTOR

Olho o céu azulado
E a Deus faço uma prece,
Pois é Ele o nosso Pai
E dos filhos não se esquece.
Peço que nos proteja
Se achar que a gente merece,
Pois a realidade da vida
Muita dificuldade oferece.

A vida é um grande bem
Que temos para desfrutar,
Não é mero capital
Feito só para gastar.
É preciso ter a consciência
E nisso muito pensar.
Quando morre o capital fica
Para outras aproveitar.

Nesta prece do agricultor
Vamos fazer a meditação,
Não nos esquecendo do bem maior
Por causa da produção.
Bem sabemos que não se vive
Sem o cobiçado dinheiro,
Mas a felicidade e bem-estar
Deve ser o sonho primeiro.

Sempre se pede a Deus
Para que então nos ajude
Porém sempre esquecemos
O que causa boa saúde.
Temos em mente o objetivo
De progresso e ascensão,
Por nada nos desviamos
Que nos seja uma boa produção.

Assim vai passando a vida
Dias, meses e até anos,
E as alegrias maiores
Se deixa para o segundo plano.
O trabalho nos consome
E vai embora a mocidade,
Deixa apenas lembranças
E uma grande saudade.

Esse mundo consumista
Não pode nos engolir,
A ganância é tão grande
Que não nos deixa sorrir,
Se busca a todo momento
Aumentar a nossa fatia,
Esquecendo muitas vezes
O viver em harmonia.

Passa-se por cima de muita coisa
Isso de modo geral,
Natureza, sentimentos
E a estima pessoal.
Porém é chegada a hora
E ainda se pode mudar,
Corrigir os nossos erros
Para a vida melhorar.

Agora temos a chance
De reverter a situação,
Pois o Projeto Gralha Azul
Já nos deu a lição
Com força de vontade
Muita fé e dedicação,
Melhores condições de vida
Para a nossa população.

Para que isso aconteça
É preciso de mãos dadas lutar,
Melhorando primeiramente
As condições do nosso lar.
Se procura a felicidade,
Nos tesouros difíceis de conquistar,
Mas ela também está nas coisas
Que não sabemos valorizar.

De nada adianta riqueza
Sem saúde e bem-estar,
Se não se tem a satisfação
Para dela desfrutar.
A vida é o investimento maior
Que no mundo pode haver,
Não é material de consumo
Que tem no mercado para vender.

Por isso fiz esta prece
Para você agricultor,
Faça na vida menos cálculos
Tenha mais paz e amor.
Valorize o teu ser
Pois é esse o bem maior.
Terá bem menos espinhos
E verá a beleza da flor.

É tesouro valioso
Saúde, vida e bem-estar,
Nem com todo dinheiro do mundo
Você consegue comprar.
É imensa riqueza
Que o valor não se calcula,
Zelem por esse bem
Quem lhes pede é a Lula.

ESPINHOS E FLORES

Deus criou o universo
A vida e a natureza,
Ao ser humano deu a inteligência
Para admirar as belezas.
Sentir o vento soprar
Contemplar o infinito,
Viver a amizade
Sentimento tão bonito.

Porém se vive aventuras
E percalços pelos caminhos,
Às vezes se encontra flores
Mas também os espinhos.
As flores são os amigos
Que se faz na caminhada
Os espinhos as dificuldades
No percurso da estrada.

Esta semana continuaremos
Mais uma etapa da jornada,
Com aprendizado muito valioso
Uma página bem marcada.
Um acontecimento grave
A caminhonete queimada,
Felizmente dos amigos
A vida foi preservada.

Que Deus esteja com vocês
Iluminando os caminhos,
Compensando as boas ações
E esse trabalho de carinho.
Obrigado é tão pouco
Por tamanha dedicação,
Para sempre agradecemos esses gestos
Gravados em nossos corações.

Um dia foi o fogo
Que nos deixou muito assustados,
No outro um aguaceiro
Com lama para todo lado.
Todos na mesma estrada
Fomos ficando encalhados
Pelos bois da D. Helena
Meu Fusquinha foi puxado.

Eram carros e caminhões
Pelo trator então guinchado,
Mais uma vez ficou certo
E muito bem comprovado,
Que o amor ainda existe
E não é coisa do passado,
Eram crianças e adultos
Todos muito molhados
E o amor à humanidade
Ficou bem evidenciado.

São os fatos da vida
Porém temos Deus a nos proteger,
São coisas que acontecem
Sem mesmo a gente querer.
Mas a fé nos dá a força
Para as dificuldades vencer,
E continuar na batalha
Pois precisamos aprender,
Essa grande oportunidade
Não podemos perder,
Com essa lição de vida
Que vieram nos oferecer.

Já falei dos espinhos
Agora falo das flores,
Yuri e Leonice
Os competentes doutores.
Ensinam caminhos mais fáceis
Para diminuir nossas dores,
E o Projeto Galha Azul
É o símbolo dos amores.

Maristela sempre pronta
Para o trabalho diversão,
É uma alma iluminada
Tem um baita coração.
Mostra com valentia
Seu amor à profissão,
Mas não deixa de lutar
Para ter o “bicho bom”.

Competência e dedicação
Na Rosilda a gente viu,
Mas está preocupada
E com medo de passar frio.

Pois isso não é problema
Nessa tua profissão,
Com esse charme todo
Você arranja um esquentado coração.
Pois a tua amiga
Já ensinou a lição.
Viver com autenticidade
E muita emoção,
E para combater o frio
Nada melhor que um baita bicho bom.

O enfermeiro Amarildo
É bonita sua missão,
Da camisinha como se usa
Foi fazer a demonstração.
Falou da utilidade
E qual a sua função,
Que ela é muito útil
E faz a nossa proteção.
Evita que se contraia doenças
E a AIDS que é fatal,
Explicou para a D. Arminda
Que camisinha não se pendura no varal
E ela foi logo dizendo
Te considero meu filho,
Mas essa tal camisinha
É só no sabugo do milho.

Nas dificuldades, trabalho e lazer
A amizade se comprova,
Mas é na fé em Deus
Que nossa alma se renova.
Unidos na fé
Na alma e no coração,
Todos seriamente batalhando
Irmanados na mesma missão.
O remédio elimina a doença
E o nosso corpo então cura
Saúde e coragem a todos
Quem deseja é a Lula.

MELODIA DA SAUDADE

No horizonte o Sol dourado
Desponta cheio de esplendor,
Raiou o dia desejado
Saudemo-lo com grande ardor
Trá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá
Trá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá.

Os assentamentos aqui reunidos
E comunidade também,
Homenageando os instrutores
E amigos que queremos bem.
Os vigilantes da saúde
Querendo lhes agradecer,
Pelo bem que estão fazendo
Melhorando nosso viver.

Amigos do Galha Azul
Vamos saudar agora
De coração pedimos ao bom Deus
E à Virgem Santa para vos abençoar.
E Jesus Cristo patrono
O povo aqui te implora
Que guarde sob seu manto
Abençoando e protegendo
Amigos e instrutores.

Yuri e Antônio
Janete e Leonice também
Que Deus proteja sempre
E os Anjos digam amém.
Lucinha e Maria Alice
Exemplo de humildade
Rosilda, Amarildo e Júlio
Os amigos de verdade.

Maristela floresbela
É carinho e emoção,
Pra você nós desejamos
Muito amor e “bicho bom”
Que você seja feliz
Ao longo da tua vida
Sabemos que bem merece
Essa amiga querida.

Os vigilantes da saúde
Comovidos agradecem,
Pessoas como vocês
Jamais a gente esquece.
Do curso chegou o final
Mas não da nossa amizade
Pois já está machucando
O espinho da saudade.

O coração está chorando
De emoção e amizade,
Choramos porque quem fala
Por nós agora é a saudade,
Saudade dos bons amigos
Que vieram nos ajudar,
Mas que em nossas lembranças
Pra sempre hão de ficar.

CHÁ... CHARADA...

Tudo na vida tem seu valor
Tem a sua utilidade,
O porquê da existência
Se comprova na realidade.
O uso das plantas medicinais
Vieram nos ensinar
Rompendo distâncias e fronteiras
Pelo nosso bem-estar.

E nesta etapa do curso
Mais um passo na caminhada,
Conhecimento e experiência
É vitória conquistada.
É mais uma página escrita
No livro da nossa vida,
Uma lição bem marcante
Para ser então compreendida.

Quero então me expressar
Com clareza e sentimento,
Pois não há dinheiro que compre
A grandeza desse momento.
A saúde é o bem maior
Que devemos preservar
Agradecendo à equipe da Galha Azul
Por então nos ajudar.

Porém saber e humildade
Reunidos num só lugar,
Num clima de amizade e amor
Faz-nos todos se irmanar.
Pois isso me dá liberdade
E me faz observar
O comportamento de todos
Que agora vou contar.

O Chiquinho muito esperto
Com fogo à disposição,
Para quem dele precisasse
Com grande dedicação.
Para os pecados que se comete
O castigo vem a galope
A D. Geni e Norilda queriam
Tomar banho na panela de xarope.

D. Arminda disse não pode
É falta de educação,
O Toni pega vocês
E ferve no caldeirão.
Mas a Rosilda e a Rosa
Com grande convicção,
Queriam saber qual o chá
Que cura o mal da paixão.

A Maristela foi dizendo
Não é com remédio que some,
Pois a minha esperança está
Em conquistar mil homens.
Até já tentei de tudo
Para reverter a situação
Muito carente fiquei
Com a falta do bicho bom.

A Janete sempre tão calma
Mas com grande concentração,
Mostrou também seu valor
Foi fazer uma mágica poção.
Vocês vão conhecer minha força
E quem me ajuda é o Seu Adão,
Pois é o ofício de bruxa
A minha maior vocação.

A Simone e a Rita com medo
Já começaram a tremer,
D. Sylvania e Helena tão valentes
Vocês nós vamos defender.
Pois não é qualquer bruxinha
Que nos põe para correr
E aqui em nossa região
A coragem há de vencer.

Eva, Zilá e Inês bem nervosas
Disseram na mesma hora,
Não queremos confusão
Nós vamos então embora.
Mas o Jorge foi dizendo
Eu protejo as senhoras,
Com um galho de alecrim
O preto velho me incorpora.
E quando ele está comigo
Nada me apavora
Basta eu ir na encruzilhada
E tomar pinga com amora.

E a enfermeira Claudete
Rezou com fé e carinho,
Mas se percebia que gostou
De segurar naquele pauzinho
Pois é até confortável
Mesmo que seja tortinho,
Não importa sua cor
Pode ser até pretinho.

O Senhor Mário espia de longe
O jeito da mulherada,
Pois só podem todas estar
De macumba enfeitadas
Vou apelar pro Pai de Santo
E para as almas abandonadas
Que venham então me salvar
Dessas malucas da encruzilhada.

Porém foi um surto passageiro
Que pouco tempo ele dura,
E com chazinhos do Toni
Tudo então ele cura.
Com dedicação e amizade
Afeto e muita candura,
Não se esqueça do remedinho
Para a magreza da Lula.

HINO DO GRALHA AZUL

Estribilho

Gralha Azul, Gralha Azul,
No azul do infinito a voar,
Traz a esperança, traz a esperança
Do nosso amanhã melhorar.

Do sonho à realidade
Muita coisa aconteceu,
Mas foi num ninho cheio de amor
Que o Gralha Azul nasceu.

O Gralha Azul é um projeto
Que para nós então nasceu,
E a identidade do homem do campo
Com muita audácia já devolveu.

Vida e lazer, saúde, educação
Para um povo merecedor,
E o Gralha Azul dá seu recado
Com linda lição de amor.

A nossa vida é mais alegre
E com certeza modificou,
Com a esperança, com a esperança
Que o Gralha Azul plantou.

Gralha Azul que nos ensina
Tirar espinho, curar a dor,
E no caminho que era de pedra
Agora então já nasce a flor.

No infinito tem mais estrelas
Em nosso céu já tem mais cor,
E o homem do campo tem mais confiança
Porque em sua alma tem mais amor.

Voa Galha Azul, voa Galha,
Vais levar o que tens de melhor,
Leva alegria, leva alegria
Aos nossos irmãos sofredores.

AULAS DE AMIZADE

A vida é uma grande estrada
Que temos para trilhar,
Uns andam por longo tempo
Para outros é bem curto o caminhar.
Nós traçamos os rumos
Onde queremos chegar
Porém nem todos conseguem
Seus sonhos realizar.

Mas todos têm o direito
Da felicidade conquistar,
Mesmo com dificuldade
É preciso batalhar.
Para amanhã não sentir remorso
Em o passado recordar,
De apenas gastar o tempo
Sem nada de bom plantar.

Esta semana foi marcada
Com assuntos tão especiais,
Problemas que nos afligem
Destruindo sonhos de paz
A AIDS que é fatal
E outras doenças que podem nos transmitir
Nos mostram que é preciso
Desde cedo prevenir.

Nunca é tarde para aprender
E o que se sabe é preciso ensinar
Agindo assim se consegue
Muitos males evitar.
A Renata e a Débora
Precisas para explicar,
Com elas não tem meio-termo
Diretamente o assunto enfocar.
E as moças da educação
Decididas a ajudar,
Com professores e alunos
Sabedoria e experiência a semear.

O enfermeiro Edson
Com categoria e otimismo
Sutilmente nos fez despertar
Para os problemas do alcoolismo.
Que é uma doença grave
Sendo preciso combater,
Pois o ser humano ela corrói
E atrapalha o seu viver.

E o Toni como sempre
Esbanjando simpatia,
Com fala mansa cativa
As velhotas e as gurias
Nos ensina os remédios
E dá aula de ecologia,
Com piadas divertidas
Transforma tudo em alegria.

A Rosilda tão amiga
Trata a todos com igualdade,
Com sorriso muito franco
Vai distribuindo amizade
Seu trabalho é marcado
De competência e responsabilidade
E assim ela nos incentiva
A enfrentar a realidade.

A Maristela floresbela
Parece que é a mãe do mundo,
A todos ela ouve
Com respeito e carinho profundo.
Seu viver é partilhado
Com os humildes e o povão,
Sempre atenta e prestativa
À procura do bicho bom.

Quem procura encontra,
E quem espera sempre alcança
Não é por qualquer bicho
Que seu coração balança.
Você está muito certa
Em teu jogo de cintura
Até breve meus amigos
E um grande abraço da Lula.

NO SACOLEJAR DA MULHERADA

Tudo na vida tem princípio
E conseqüentemente um fim,
Pedras em muitos caminhos
E flores pelos jardins.
Na roseira tem espinhos
Mas há beleza da flor,
Uns semeiam a discórdia
Mas há também quem plante o amor.

Esta semana mais uma vez
Os vigilantes então reunidos
Mais uma vez reencontrando
Com amigos tão queridos.
São etapas bem marcantes
Difíceis de descrever,
Porém com grande alegria
De outros amigos então conhecer.

Até a mãe natureza
Também se emocionou,
Talvez com inveja da grande amizade
Que o nosso encontro marcou.
Produziu até um pouco de frio
Que então nos aconchegou,
E com ciúmes deste momento
O seu pranto derramou.

Com as lágrimas da natureza
Até os caminhos foi molhar,
Criando dificuldades
Para em nosso rumo chegar.
No percurso que fizemos
A caminhonete quis dançar,
Num balanço harmonioso
As mulheres a sacolejar.

E nesse sacolejo
Muita coisa saiu do lugar,
A Lurdinha queria a todo custo
O puta-merda arrancar.
Pegava com tanta força
Que nem posso explicar
Parecendo segurar “naquilo”
Que tanta alegria lhe dá.

E a Vânia, muito discreta
Querendo então disfarçar,
Apertando o danado de medo
Que fôssemos barranquear.
E a Rosilda disse tranquila,
Acostumada com a situação,
Só quero voltar inteira
Aos braços do queridão.

E o motorista Airton
Com firmeza e precisão
Nos mostrou com categoria
Que é bom na profissão.
Fez da estrada o seu palco
Para grande apresentação
Pois o bem-estar de muita gente
Estava em suas mãos.

Já a Lisete bem-falante
Gostou do sacolejar,
Esse balanço gostoso
Faz o desejo aflorar.
Fazendo seu coração
Bem mais forte bater,
Lembrando do bicho bom
Que não pôde então trazer.

E a Maristela danada
Disse não quero que me confunda,
Sou psicóloga de classe
Que no assunto se aprofunda,
Sou catarinense de fibra
Da capital oriunda,
No sacolejar que não se estrague
Minha sedutora bunda.

E o Edson muito calmo
Com galhardia e otimismo,
Categórico então afirma
Não gostar de comodismo
Sua palestra é dinâmica
Pois trata de alcoolismo
Não me inclua na tua lista
O meu caso é vinhismo.

E no sacolejar da vida
A gente rola e pula,
Onde o saber é riqueza
Que se conquista e acumula
E no vosso ensinamento
Minha inspiração estimula,
A todos minha gratidão
E o carinho da Lula.

DOUTORAGEM

É bom olhar o infinito
E ver as estrelas brilhando,
É bom saber que doutores
Por nós estão lutando.
Entre nós semeiam a esperança
E também a igualdade,
Fazendo florescer em nossa alma
Seus exemplos de humildade.

São muitos doutores
Em várias especialidades,
Cada um em sua função
Ajudando a humanidade.
O Toni de Doutor Erva
Já foi apelidado,
Mas é uma alma bondosa
Que muito tem nos ajudado.

O Edson o Doutor Pinga
Por causa do alcoolismo,
Recupera os indivíduos
Que estão à beira do abismo.
Leonice Doutora Teta
Dá aulas de amamentação,
E a psicóloga Maristela
É doutora em bicho bom.

Todos com igualdade
Honram a profissão,
Valorizando o ser humano
Com direitos de cidadão,
A existência é um dom divino
Que as almas estimula
Doutores muito obrigado
Quem agradece é a Lula.

ANJOS ILUMINADOS

A vida é um dom divino
Um presente a desfrutar,
Não é mero capital
Feito só para gastar.
Numa noite tão linda
De estrelas o céu estava bordado,
Deus olhou lá do infinito
O universo que por Ele foi criado.

Viu a natureza tão triste
Num ambiente degradado,
Os rios sendo poluídos
E as florestas devastadas.
Viu os pássaros sem ninhos
E animais sendo dizimados,
Viu que a terra mãe da vida
Estava sendo maltratada.

Viu criancinhas sofrendo
Pelos pais abandonadas,
Viu uma multidão sofrida
Pela ganância ser esmagada
Mas viu também a esperança
Lá num cantinho jogada,
Viu que havia muita gente
Caminhando em outra estrada.

Entre lágrimas e sorrisos
Nosso Deus se inspirou,
Imediatamente mandou a chuva
E o seu pranto aqui chegou.
Lá do céu lançou sementes
Que tão logo germinou,
Viu que nos rostos sofridos
Um sorriso então brotou.

Então chamou as estrelas e a Lua
E mandou iluminar,
Os caminhos onde os anjos
Precisavam caminhar.
Ao Sol pediu para aquecer
Os corações mais congelados,
Nesse momento Deus estava
Otimista e apaixonado.

Na amplidão do infinito
Entre as nuvens passou,
E seus anjos aqui na Terra
A dedo então marcou.
Vou precisar de vocês
E tão logo os convocou,
E uma missão sublime
Então lhes confiou.

Viu o oceano agitado
Mas logo o acalmou,
E a alma do anjo Maristela
Com delicadeza tocou.
E em seu coração de bondade
Lindo sonho colocou.
Disse então minha filha
Agora chega de sonhar,
Te dou força e coragem
Pra você batalhar,
Chegou o grande momento
Do sonho se realizar.

Através da tua bondade
Outros corações vou tocar,
Mais anjos nesta luta
Contigo vão caminhar.
Para contribuir com um povo
Sem esperança de lutar,
E o bom anjo Leonice
Mandarei te acompanhar.

A chuva então parou
E o pranto de Deus foi enxugado,
E na hora certa mandou
Os seus anjos iluminados
Tirando espinhos, semeando flores
Entre nós os assentados,
União da Vitória, Vitória da Conquista
Rio Mansinho e Contestado.

Rompendo muitas barreiras
Vinham nos ajudar,
Os anjos iluminados
Começaram a trabalhar.
E num recado bem simples
Linda lição nos dar,
Para diminuir o sofrimento
Só o amor pode salvar.

Deus distribui as tarefas
Em várias especialidades,
Na saúde vai o anjo Zaira
Que é grande autoridade.
Vai também o anjo Toni
Para curar a enfermidade,
Com as plantas abençoadas
Que têm valor e propriedade.

Para proteger o ambiente
Em que vive a humanidade,
É missão do anjo Janete
Que tem força de vontade.
E distribui ensinamentos
Com fé e capacidade
Sua profissão é bonita
Com raça e dignidade.

O ser humano é inteligente
Mas nem sempre usa a consciência,
Faz mau uso de muitas coisas
E já fica em dependência.
E para cuidar desse setor
Precisa conhecer a ciência,
Então vai anjo Edson
Que luta com veemência.

O alimento do corpo
Vem lá da plantação,
Que através de outros anjos
Já mandei a instrução.
Mas para completar a tarefa
É preciso diversão
Pois o ser humano é composto
De matéria e emoção.

E para cuidar deste aspecto
Destinei um baita anjão,
Que tem a alma tão pura
E gosta da profissão
Pois sei que esta parte
Coloquei em boas mãos,
A responsável é o anjo Carmem
Que trabalha com amor e dedicação.

Lá do céu vem a força
Para que na luta persista,
Para os anjos aqui chegarem
É preciso um bom motorista.
Então chamei o anjo Júlio
Que é capaz e dedicado,
Em suas mãos coloquei
Os meus anjos iluminados.

E Deus sorriu satisfeito
Por ver tudo encaminhado,
Pois a eficiência dos anjos
Com clareza tem se confirmado
E através desta mensagem
Mando também meu recado,
É gratificante ter a amizade
Desses anjos iluminados
A Deus vai minha prece
E aos anjos muito obrigado.

Ao nosso Deus agradeço
Fazendo então uma prece,
Pedindo que nos proteja
E aos anjos que bem merecem
Que entre a humanidade floresça
A plantinha do amor,
Que saibamos suportar o espinho
E ver a beleza da flor,
Que esta jornada bonita
Por outros rincões prossiga,
E podem contar para sempre
Com Lula vossa amiga.

CAPACITAÇÃO E APRENDIZADO

Deus criou o universo
A água o vento e o ar,
Fez tão linda a natureza
E no mundo o ser humano fez habitar.
Criou lindos recantos
Para que pudéssemos contemplar
Tudo o que criou
Pode-se então aperfeiçoar.

O corpo para ter saúde
Precisa se alimentar,
Para ter cultura e saber
Precisa se capacitar.
Pois o ser humano necessita
Desenvolver e progredir,
Para isso prepara os caminhos
Que tem para seguir.

A educação é um direito
De todo o cidadão,
E o Gralha Azul nessa parte
Dá a sua contribuição.
Para o nosso amanhã ser melhor
Do professor possibilita a capacitação
Pois sabe que pelos professores passa
O futuro da nação.

E na Escola Agrícola foi
O centro de mais um aprendizado,
Onde os nossos professores
Foram então capacitados.
Vários conteúdos importantes
Continha a programação,
Português, Matemática e Ciências
Técnicas Agrícolas e Avaliação.

Foram duas semanas cheias
De trabalho e preparação,
Marcadas pela competência
Das moças da educação.
A Júlia e mais a Patrícia
Desenvolvendo sua função,
Nos deram o grande exemplo
De como se honra a profissão.

Pois o progresso avança
E possibilita o desenvolver,
Mas para isso precisamos
Aumentar nosso saber.
O professor é uma vela
No meio da escuridão,
E precisa iluminar com certeza
Pois está formando o futuro cidadão.

Aproveitaram a oportunidade
Que o Galha Azul possibilita,
Marcos, Ângela e Sandro
Daniel, José e Angelita.
Com o passar do tempo novas técnicas
No ensino vão surgir,
Mesmo sem ser valorizado o professor
O nosso mundo ajuda a construir.

O professor planta o saber
No solo de muitas vidas
Vai semeando a cultura
Que mais tarde será colhida.
Dificuldades e às vezes até descaso
Em seu viver se acumula,
Mas é o amor à profissão
Que o seu trabalho estimula
Mestre e companheiro
Também se intitula,
Que Deus te ilumine sempre
Quem está pedindo é a Lula.

DENTEACÃO

A noite contempla as estrelas
E o rio, as águas do mar,
A Lua inspira o poeta
E faz o seresteiro cantar.
O amor à humanidade
Faz as almas se irmanar,
Faz doutores e gente humilde
No mesmo caminho trilhar.

Do Galha Azul mais uma etapa
De trabalho e muita ação,
Com dentistas estagiárias
É uma grande denteação.
A saúde bucal
É a maior prioridade,
Fazem parte do programa os alunos
E toda a comunidade.

Secretaria da Saúde
Atuando na coordenação,
Agentes, dentistas e estagiárias
Trabalhando em mutirão.
Porém no decorrer da jornada
Nem tudo é perfeição,
Acidente de percurso
Gerou grande confusão.

Muitos nervosos
E estagiárias sem entender a situação
E as agentes quase se pegam
No tapa e no beliscão
Foi um dia marcado
Que causou muita emoção,
Fez-nos refletir na vida
E pensar com a razão.

O time estava completo
Formados na competência e dedicação,
Dr. Boca e Dr. Broca na defensiva
Jogando com precisão.
Na linha de frente um drama
Que é firme na decisão,
Joga com categoria
É a Doutora Bicho Bom
Agora com mais uma doutora
Que entrou na convocação,
Com dinamismo e seriedade
É a Karem Doutora Sensação.

A Doutora Bicho Bom
Pulou feito pipoquinha,
Espumava de tão brava
Parecia uma tigrinha.
Já o Luiz Henrique
Que tem a alma tão mansa
Rodou forte a baiana
Até subiu nas tamancas

Dr. Broca consciencioso
Excelente mediador,
Provou com sabedoria
Que o ser humano tem valor.
E reconhecer as falhas
É sinal de bom cristão
Pois a causa é sublime
E nos faz todos irmãos.

Dra. Sensação e Dr. Boca
Trabalhando com dedicação
E os demais marcaram presença
Honrando a profissão.
Pois ajudaram a melhorar a vida
Daquela população,
Que tem também seus direitos
Mas pouco tem de atenção.

Foram dois dias marcados
Pela dedicação e amor,
E nos espinhos encontrados
Poderá nascer a flor.
Pois de tudo se tira proveito
É a vida que nos garante
Da Dra. Adriana tivemos
Até aula de volante.

Os obstáculos se vence
Com coragem e muita fé,
Estava quase esquecendo
Da Kombi que deixou a turma a pé
Mas tudo foi superado
Pela força e união,
Que Deus ilumine a todos
Sempre peço em oração.
Que esta luta se transforme
Pelos anjos em proteção
Que todos tenham adquirido
De luta por nosso irmão
No mundo há tanta dificuldade
E quem mais sofre é o povão.

Para contemplar a noite
É preciso sensibilidade,
E o coração do ser humano
Se toca com humildade.
No universo a flor mais linda
É a que brota na amizade,
E a realização se busca
Nos caminhos da verdade.
Com respeito e amor
Que todo mal se anula,
Obrigado por mais essa oportunidade
E um grande abraço da Lula.

ERA UMA VEZ... “UM PSI-BORRA...”

O ser humano é composto
De alma, matéria e emoção,
Deus é nosso Criador
E protege a todos sem distinção.
O seu filho Jesus Cristo
Pregou amor e igualdade,
Os caminhos para trilharmos
Escolhemos com liberdade.

O que se planta colhe
Diz o ditado popular,
Todos nós temos um rumo
Onde se pretende chegar.
É bonito de se ver
Os sentimentos aflorar,
É feliz quem consegue
Seus sonhos realizar.
E o ser humano só é completo
Se atingir seu ideal,
E os problemas da humanidade
Só o amor pode sanar.

E Deus ao criar o mundo
Nos tornou todos irmãos
Porém é o nosso egoísmo
Que faz a separação
Pobre e rico não podem
Pisar o mesmo chão,
Mas é o trabalhador quem faz
A riqueza da nação.

E foi nesse entendimento
Que o Galha Azul surgiu
É projeto que tem alma,
É pioneiro no Brasil.
E no decorrer do tempo
Desenvolvendo as atividades,
Com aprendizados profundos
Cultivando as flores da amizade.

São caminhos que se cruzam
Objetivos e idealismo
Educação, saúde e lazer
Produção e tratamento ao alcoolismo.
E numa dessas etapas
Cumprindo nossa missão,
Conheci mais um amigo
O tal Luís de Maranhão.

Nesse dia a natureza
Parecia estar zangada,
Derramava o seu pranto
Molhando a nossa estrada.
Porém se precisava cumprir
O que estava determinado,
Mesmo que isso deixasse
O nosso amigo assustado.
Ele também entrou na dança
Mas não estava preparado,
É engraçado de ver,
Tremendo um homem barbado.

E a mãe natureza tão meiga
Foi reagindo a plantação,
Contribuindo soberba
Com a nossa produção.
E o Edson veio cumprir
Com a sua obrigação,
E a Maristela tão valente
É a chefona da missão.

E a mãe natureza chorava
Também de contentamento
E o seu pranto chegava
Na estância do assentamento.
A Ipanema rebolava
Igual prenda de gafeira,
Com muita graça mostrava
Que seu charme está na traseira.

Enfrentou pedras e buracos
Lama e aguaceiro,
E o Edson se revelou
Um piloto verdadeiro.
O psi-borra Luís tremia
Da cabeça ao calcanhar,
Que Deus do céu nos ajude
Bem vivos então chegar.
O seu medo era grande
Que a tranquilidade afeta,
Tenho pena da lavadeira
Que vai lavar sua cueca.

Se desesperou ficou nervoso
Quis no caminho saltar,
Achei que quisesse talvez
A natureza admirar.
Porém, seu caso é bem outro
É eu gosto de observar,
É com certos remédios
Que se agita bem antes de usar.

Queria sentir a alma
Acariciar seus pezinhos,
Mas quase ficou histérico
Quando se sentiu sozinho.
Vagou por muitos quilômetros
E se julgava perdido,
Rezou para encontrar alguém
Mesmo que fosse bandido.
Mas nesse momento já estava
Pelo medo engolido,
Preferia honestamente
Por uma cobra ser comido.

Porém parte da aventura nem viu
A Ipanema atolada,
E a essa altura então fiquei
De certo modo, desconfiada.
Percebi que ela queria
Por muitas mãos ser tocada,
Poderia estar carente
Querendo ser acariciada.
Foi um tal de sacode e empurra
Puxa e balança que sai,
A pobre Ipanema gemia
Mas não sabia soltar um ai.

Ficou séria agitada
Jogou lama para se vingar,
Nossa amiga Luíza pretinha
Veio também ajudar.
A mulherada pegou firme
Com coragem e não protela,
Tinha até bolo de lama
Recheado de Maristela.

E não fica por aí,
As aventuras do dia.
A união faz a força
Algum sábio já dizia,
E amigos de verdade
Divide tudo em harmonia.
Se comprovou que Deus é pai
Que abençoa e não judia.

E nosso carro já se inspirou
Querendo mais emoção,
Deslizou muito macia
Parece agir com o coração.
Feito moça apaixonada
Quis beijar um caminhão.
Mas o nosso piloto num só reflexo
Foi dizendo que não,
Sou eu quem te domina
E hoje é só barranco e safanão.

O nosso dia foi marcado
Muita coisa aconteceu,
Aventura, emoção e trabalho
Mas a amizade prevaleceu.
Tudo na vida tem seu preço
No dia a dia se calcula,
A jornada prossegue firme
Com audácia, garra e candura,
Lutar por um ideal
A criatividade estimula,
Que Deus proteja sempre
Quem está pedindo é a Lula.

FORÇA E UNIÃO

O existir é uma grande estrada
Que temos para trilhar,
Nela tudo se encontra
Mas é preciso caminhar
Pois é na luta que o ser humano
Sua capacidade vai mostrar,
E o trabalho é uma forma
Do seu espaço conquistar.

Força de vontade e coragem
São virtudes tão bonitas,
Que vieram me inspirar
Para fazer esta escrita
A comunidade é convocada
Para então colaborar,
E a Casa do Saber
Bem melhor dela cuidar.

Mas nem todos sabem do valor
Que na vida uma escola tem,
Que é preciso todos se unirem
Para preservar esse bem.
Felizmente algumas pessoas
Pensam no hoje e mais além
E com esse pensamento
Foram colaborar também.

Homens e mulheres na luta
Trabalhando tão iguais,
Dizendo ao mundo que trabalho e amor
Não prejudica jamais.
Logo cedo no horizonte
O Sol forte então brilhava,
E o trabalho na Escola Agrícola
Por nós já aguardava.
Toda forma de trabalho
Faz bem à população,
Neste dia então mostramos
O que é força e união.

Pois ali se misturava
A elite e o povão,
Cada um na sua área
Honrando sua profissão.
O pedreiro e o colono
E o pessoal da educação,
Os da saúde e cozinheiras
Todos juntos feito irmãos.
Motorista e psicóloga
Sem nenhuma destruição,
Na enxada e na foice
Na pedra e carro de mão.
Uns pegando o tijolo
Para fazer a construção,
E a D. Arminda mais afoita
Foi pegando no picão.

E a Ângela muito faceira
Já pegou no enxadão,
E a Maristela na pedra
Fechava o tal buracão.
Era como no buraco
E buraco que se abria
E o Aldair envergonhado
Sua função exercia.

D. Arminda reclamava
Isto aqui é muito duro,
E a Maristela explicando
É assim mesmo que aumenta o furo.
Disse deixe comigo
Vou pegar nesse picão,
Se eu colocar uma cedilha
Se transforma em gostosão.
E no mole não dá resultado
Faz perder a empolgação,
É o duro com certeza
Que aumenta a produção.

Nesse ritmo de trabalho
Foi que o dia acabou,
Foi mais uma página na vida
Que a amizade então marcou.
E no livro da existência
Os fatos se registrou.
E a tarefa do dia
Com audácia terminada,
E o encerramento se deu
Fazendo a caminhada.

Foram vários quilômetros
Do Faxinal ao Rio Mansinho,
Contemplando a natureza
E o canto dos passarinhos,
Simplicidade e beleza
No universo se acumula
Obrigada Deus por mais esse dia
Quem agradece é a Lula.

INTEGRANDO PARA VIVER

O Projeto Gralha Azul
Foi de um lindo sonho nascer,
E na realidade da existência
Começou a florescer.
O tempo que se passou
De integração e confiança
Em nossos caminhos semearam
A semente da esperança.

A União faz a força
Para a corrente formar,
Unidos num só ideal
Vários parceiros se irmanar.
Incrá, Secretarias da Educação, Saúde e Família
Batalhando para o grande sonho realizar
À UDESC
Também vieram somar.

E o Gralha Azul então voa
No azul do infinito,
Levando a cada família
O que tem de mais bonito
Nas asas da esperança
Leva fé e muito amor,
Mostra com humildade
Que entre os espinhos
Também pode nascer a flor.

E a nossa comunidade
Ao Galha Azul então agradece
Pois é mais amigo quem tira o espinho
Do que quem a flor oferece.
Vai abrindo os caminhos
Que precisamos percorrer,
Nos ajuda a retirar as pedras
E os obstáculos vencer.

A vida do ser humano
É um bem a preservar,
E para ser respeitado
É preciso respeitar.
Todo cidadão tem na vida
Deveres para cumprir,
Tem também os seus direitos
Ser servido e então servir.

Assim devia caminhar a humanidade
Numa grande procissão,
Se cada um fizesse sua parte
Seria mais fácil a missão.
E o Galha já iniciou
A repartir sua fatia,
Melhorando grandemente
A vida de muitas famílias.

E nessa grande integração
É a união de valores,
E a cada dia que passa
Diminuindo nossas dores.
E o sorriso já desponta
Em muitos rostos sofredores
Pois quem conhecia apenas espinhos
Agora recebe flores.

O nosso muito obrigado
E que Deus possa lhes pagar,
Por tudo o que já fizeram
Para nossas vidas melhorar.
Autoridades, instituições e demais órgãos
Que nesta data congratula,
Sinceramente obrigado
Quem agradece é a Lula.

UMA SAPADELA

O mundo é uma gangorra
Que altos e baixos contém,
Com flores pelos caminhos
Mas com espinhos também.
As flores enfeitam a vida
E alegram muitos momentos
A amizade é a rainha
Que embeleza os sentimentos.

A vida oferece os caminhos
Que temos para seguir,
Trabalho dedicação e afeto
Viver amar e sorrir.
Porém nem todos conseguem
Seus sonhos realizar,
Porque o egoísmo corrói
A esperança e o idealismo de lutar.

Mas nem tudo está perdido
Vale a força do pensamento
A perseverança é uma arma
É mais uma estrela no firmamento.
E hoje me fez refletir
Um tal acontecimento,
O que ainda saberá o mundo
É a grandeza do sentimento.

Entre amigos que batalham
E têm sonhos e ideais,
Nos reunimos alegremente
Pensando nos problemas sociais.
Rompendo a distância e obstáculos
Porém sem egoísmo jamais
Ajudando ao ser humano
Ter dignidade e muita paz.

Entre sentimentos e aventuras
Que os fatos acontecem,
Coisas até engraçadas
Que destaque merecem.
Talvez até nem acreditem
No acontecimento citado,
É mesmo inacreditável
Ver um sapo apaixonado.

Realmente é inédito
E é fato comprovado,
Que sapo também se transforma
Em príncipe encantado.
Porém estou perplexa
E nem sei me expressar,
Para dizer que uma amiga
Um tal foi amar.

É acontecimento raro
Sério e verdadeiro,
Foi na Escola Agrícola
No silêncio do banheiro.
Ocorreu que uma amiga
O recinto foi usar,
Deparou-se com um sapo
Que estava a lhe olhar.

Uns a chamam Maristela
E gosta de uma paquera,
O sapo parecia estar carente
Porém mais carente estava ela.
Ele inteligente se escondeu
No banheiro das donzelas,
Para ver a “teteia” das damas
Das gordinhas e das magrelas.

Foi dizendo apaixonado
Me amarrei na Maristela,
Quero dar uma grudadinha
E fazer uma sapadela.
Sapo tem sentimento
E não é pecado amar ela
Gosto do seu rebolado
Nunca vi coisa mais bela.
Por causa dessa doutora
Meu coração se estatela
Sonho virar príncipe
Sem ter nenhuma sequela
Ser feliz e realizado
Nos braços da Maristela.

Que coisa mais absurda
Gerou grande confusão,
Pois fez ela assustar-se
E correr de calças na mão
Então gritava socorro
Que na distância se ouvia
E o sapo alucinado
Beijos lhe oferecia.

A Doutora Bicho Bom
Da mente ficou confusa,
Não é porque estou carente
Que da minha sensualidade abusa,
E o bicho que então procura
Que aquilo saiba como usa,
Pois usando com carinho
A coisa não enferruja.

É mesmo um fato marcante
De grande repercussão,
Nos caminhos onde passa
Vai despertando paixão.
Amor dedicação e carinho
Sentimentos tão nobres
Porém desejo que encontre
Um bonito bicho bom.

Desculpe a brincadeira
E a minha imaginação,
Mas a amizade é sincera
E brota do coração.
Cuidado com o tal sapo
Que desajeitado então pula,
Perdão se te ofendi
E um grande abraço da Lula.

BALADA DA SAUDADE

Lá vem a turma
Contente então vem
Pensando e pensando
Em se reencontrar.
Pois amigos que se tem
É um grande tesouro
A nossa maior riqueza
Mais valiosa do que ouro.

Hum mil novecentos e setenta e um
Ano de felicidade,
Foi a nossa formatura
E do sonho a realidade.
O tempo que se passou
Nasceu a grande saudade
Fez crescer a esperança
E aumentou a nossa amizade.

Meu Deus que coisa mais linda
Que entre nós floresceu,
O elo que nos unia
A idade não venceu.
E no céu da existência
Linda luz então brilhou
É a estrela da amizade
Que os caminhos iluminou.

Os mestres e o diretor
Têm a nossa gratidão,
Dessa turma que um dia
Já fez grande confusão.
E a realidade da vida
Já nos deu linda lição,
E nas bodas de prata
Vem pedir vosso perdão.

E o nosso juramento
Para sempre há de valer
Pois a amizade
Não tem prazo pra vencer.
E nos dias que se passam
Prosseguir nossos caminhos
Carregar no coração
Esta lembrança de carinho.

DO SONHO À REALIDADE

Nunca digas não posso
Ou isto não sei fazer,
Pois para o ser humano que sonha
Tudo pode acontecer.
Do sonho à realidade
São muitas caminhadas a percorrer,
Uns com pedras e espinhos
Outros com rosas a florescer.

Quem na vida tem um ideal
Não desiste de lutar,
Mesmo que o tempo passe
A esperança está sempre a brilhar.
E a história do Projeto Galha Azul
Posso agora relatar,
Pois ele tem pai e mãe
Que o fizeram ao mundo chegar.

Uma jovem psicóloga
Essa ideia concebeu,
Pois a vivência de um povo sofrido
O seu coração comoveu.
Sonhando vida melhor
Não apenas para ela
Pois a mãe dessa feliz ideia
É a valente Maristela.

Funcionária do Incra há muitos anos
Competente na profissão,
Senso de humanidade
E muito amor no coração.
A lealdade predomina
Trabalho e dedicação,
Faz dela um ser maravilhoso
E tem a nossa admiração.

Por mais de dez longos anos
Tão lindo sonho acalentou,
Pois os problemas dos 67 assentamentos
Muitos deles vivenciou.
Saúde, educação, moradia e alimento
Para quem a pobreza castigou,
Foi o que a manteve firme
E do ideal não a afastou.

O tempo foi se passando
E o sonho persistia,
E para uma reunião rotineira
Foi convidada um dia.
Até sem entusiasmo
Sua presença na reunião não entendia
Mas foi nesse dia especial
Que vida o seu sonho ganharia.

Foi no Hospital Infantil Joana de Gusmão
Que a reunião aconteceu,
E o Doutor Carlos
A sua ideia conheceu.
E também abraçou a causa
Que muito lhe comoveu,
E a paternidade do projeto
A Maristela lhe concedeu.

Um projeto arrojado
É preciso divulgar,
Já chamou a Dra. Leonice
Para também participar.
Pois com a união de forças
É mais fácil de lutar,
E agora com um pai e duas mães
O mesmo sonho a embalar.

Foi há mais ou menos um ano
Que o projeto engatinhou,
E desde então rumo ao sucesso
Muitos passos caminhou.
E nesta sua caminhada
Foi nossa comunidade que lucrou,
É um presente Divino
Que o Bom Homem nos enviou.

Então os primeiros passos
Já poderia dar,
E várias secretarias
Com eles vieram somar.
Que com muita força de vontade
Começaram batalhar,
Inkra, Secretaria da Família, Educação e Saúde
De mangas arregaçadas a trabalhar.

A UDESC também participa
Isso com força total,
Importante a participação
Da universidade estadual.
Todos juntos de mãos dadas
Numa grande corrente,
Onde o objetivo maior
É o bem-estar da nossa gente.

Graças ao Projeto Galha Azul
Nossa vida já está melhor,
Conhecimento e experiência
Nos transmitem com amor.
Até é difícil de nominar,
Os cursos que já nos deram
Todos de grande valia
Mas que na hora certa vieram.

É muito bom estar aqui
Com o povo então reunido
Pois graças a vocês
Mais uma etapa foi vencida.
Diante dessa grandeza
Sinto-me pequena no pensar,
Mas é com alma e sentimento
Que pretendo me expressar.

Então peço a Deus
Em minha humilde oração
Que zele pelos pais do projeto
E mande a sua proteção.
Pois a nossa vida
Com certeza já mudaram,
Que Deus transforme em felicidade
Os sorrisos que já proporcionaram.

A comunidade agradece
Esse gesto de fraternidade e carinho,
Assentamentos União da Vitória e Contestado
Vitória da Conquista e Rio Mansinho.
Tenham certeza amigos
Que para sempre terão nossa amizade,
Vosso gesto nos mostrou claramente
O vosso grande amor à humanidade.

Nesse projeto audacioso
Pioneiro em nossa nação
Estamos muito orgulhosos
Por escolherem nossa região.
Talvez um dia se espalhe
Para o norte e para o sul
Porém hoje nos sentimentos orgulhosos
Sob as asas do acolhedor Galha Azul.

Agora falo por mim
Quero então vos cumprimentar,
Desculpem-me a pretensão
Em minha amizade ofertar.
Dr. Carlos, Dra. Leonice e Maristela
Com alegria abraçar,
Dizer da satisfação
De com vocês aqui estar.
O bem que vocês nos fazem
Não se imagina ou calcula,
Obrigado aos pais do Galha Azul
Quem agradece é a Lula.

Este livro foi editorado com as fontes Utopia Std e Adobe Garamond Pro. Miolo em papel *offset* 75g. Capa em cartão supremo 250g. Impresso na Gráfica e Editora Copiart em sistema de impressão *offset*.

